ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 131

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE
Consta de 6 paginas

Filarioses

Ha um certo agrupamento de enfermidades, de frequencia relativamente grande, e que, embora apresentando cada uma dellas um cortejo symptomatologico differente e especial, está todo elle sob a dependencia do mesmo factor etiologico e pathogenico.

A mais espalhada e a mais commum de todas estas affecções é a elephantiases dos arabes, vulgarmente conhecida nesta cidade pelos nomes bem expressivos de *erysipela branca* ou *perna inchada*.

Apesar de mais propicia á raça negra e aos mestiços é a elephantiases tambem muito observada entre os brancos em os quaes reveste o mesmo quadro clinico e provoca identicas desordens.

A molestia inicia geralmente os seus maleficios por um periodo de elevação de temperatura, durante o qual sobrevêm constantes erysipelas umas vezes, lymphangites outras, com endurecimento pronunciado dos lymphaticos e edema das partes attingidas. No fim de um periodo não muito longo tudo parece ir cedendo pelo aniquilamento ou involução do germen causador de taes desordens.

Antes, porém, que a cura se estabeleça definitiva ou melhor, que de todo tenham desapparecido estes symptomas, se novamente os fallaciosos parasitas adquirem novas energias, investem uma outra vez, fazendo carga cerrada sobre o paciente e invadindo assim os territorios organicos já uma vez conquistados.

E semelhantes ataques se repetem uma, duas, dezenas, centenas de vezes, com intervallos de mezes (nos casos benignos), semanas e, nos casos mais violentos, apenas de dias, até que as regiões invadidas, inteiramente subjugadas pelo mal que as avassalam, se tornam definitivamente e consideravelmente augmentadas de volume, edemaciadas e apresentando um aspecto grotesco e disforme em demasia, tão acabrunhante e incommodativo para suas victimas.

Sob a pelle distendida o tecido conjunctivo se apresenta crivado, prenhe de varices lymphaticas e bem assim sulcado de vasos vultuosos e excessivamente dilatados...

Para dar as ultimas tintas neste desolador quadro morbido, descripto ás pressas, devo acrescentar que o edema por fim se objectiva duro, duma rigeza espantosa, a pelle e o tecido conjunctivo se esclerosam e se apresentam cheio de escamas, tal como a pelle do elephante —de onde lhe veio o suggestivo nome— e a victima passa a ser um eterno enfermo, tão raros e inefficazes serão, em taes condições, em semelhantes estadios, as medicações empregadas!

Nem mesmo a electricidade com o seu poder altamente ozonisador e tonificante conseguirá, todas as vezes, o almejado effeito....

Menos frequente que esta manifestação agora descripta, mas ainda assim muito observada, entre nós, são os adeno lymphoceles, tumores ganglionares indolores, se assestando o mais das vezes nas regiões cruraes e inguinaes e dos quaes são portadores individuos de apparencia sadia e vigorosa, nada manifestando os lymphaticos ou anemiados.

Estes tumores têm uma consistencia molle e podem exceder em grandeza o volume de uma lima, se os confundindo com as hernias em exames feitos superficialmente, mas logo dellas differenciados pela simples anamnese a semeiotica physica pesquisados.

A hematuria, a chyluria e a juncção destas duas dyscrasias a *hemato chyluria*, tida como endemica nos paizes quentes, são manifestações, por assim dizer, todos os dias observadas nesta cidade.

A chyluria pode ser pura, como tambem a hematuria, geralmente, porem, uma e outra se acham associadas e clinicamente se caracterizam pela emissão de urinas de côr branca amarellada, opaca e mais ou menos avermelhada, conforme a quantidade do sangue extravasado.

A emissão das urinas assim desfiguradas se faz bruscamente, sem grandes dôres, em seguida a uma fadiga excessiva, tal como:—grande vigilia marcha forçada e outras. E assim como vem, tambem desapparece, sem sobresaltos ou graves alterações, para reapparecer uma vez e outra mais, no fim de periodos mais ou menos longos...

—

Não são somente os microbios vegetaes unicellulares—os unicos inviziveis inimigos da humanidade...

Se estes, com as suas deleterias toxinas, tantos males, de naturezas tão diversas, vêm provocando incessantemente, constituindo mesmo os seus intempestivos e insidiosos ataques o grosso da pathologia, outros pequeninos sêres, de natureza animal, devem tambem ser responsabilisados pelos nossos achaques e mazellas.

E' este precisamente o caso das tres enfermidades agora relatadas, todas dependentes de um agente pathogenico unico—a *filaria Bancroftr*—e por isto capitulados todas ellas com maxima propriedades de *filarioses*.

De ha muito se vem criminando estes microscopicos nematoides como causadores dos maleficios acima apontados, já tendo *Demaquay* os encontrado em 1863, cabendo, comtudo, maior valor a *Wucherer*, afamado medico e experimentalista que por tantos annos viveu na Bahia, pelos minuciosos estudos feitos a este respeito.

A filaria Bencnofri não é propriamente a responsavel por esta interminavel serie de desordens de que me venho occupando, e sim o seu embrião tambem chamado *filaria nocturna* por uma caracteristica interessante que ella possue. Estes minusculos sêres durante o dia ficam, se conservam talvez *dormitando*, nos grossos vasos do thorax e do abdomen. Se se os pesquisar, mesmo nos minuciosa e insistentemente durante o dia no sangue peripherico serão debalde todas as pesquizas e as buscas feitas, nem um será encontrado!

No entretanto logo que o homem, o grande amphytrião destes insignificantes hospedes, deita-se e procura, num somno reparador, refazer-se das fadigas de um dia afanoso, lá se vão os noctivagos nematoides corrente circulatoria afora, determinando desordens varias por onde se encaminham, picando os vasos e destruindo os globulos sanguineos...

E' neste momento que os investigadores vão surprendel-as:—uma picada a polpa do dedo, e em uma pequena gotta de sangue que se colloca entre lamina e laminula podem ser ellas observadas em numero excessivo.

A invasão da torrente peripherica pelas filarias augmenta com os progressos da noute até ás 12 horas, quando cansadas de suas bachanaes, tão maleficas ao homem, vão-se pouco a pouco recolhendo aos seus primitivos esconderijos.

Neste momento, isto é, á meia noite, segundo pesquizas de WURTZ e THIRONX, cada gotta de sangue pode conter seis centos nematoides, o que da para toda a economia o avultado quociente de 45 milhões de filarias!

—

Denunciando estes pequeninos malfeitores, que tão ingratamente recompensam a nossa hospedagem, para levar até o extremo o meu papel de policia.. sanitario, devo dizer que as filarias têm um cumplice dos mais nefastos e sobre o qual devemos exercer a mais desusada vigilancia:—o mosquito.

Assim como o paludismo tem nos *anophelinos* um vehiculador de primeira ordem, assim como o *stegomia fasciata* é o vector conhecido da febre amarella, é conveniente saber se que a filariose para se propagar carece do poderoso auxilio dos *culicidios*, (e estes são tão espalhados, entre nós...) tanto dos *fatigans* como dos *pipiens*.

O individuo doente pode impunemente permanecer lado a lado do individuo são sem inconveniente algum para este, se na localidade não houver mosquitos.

Estes são intermediarios necessarios. A lucta contra as filarias redundará, portanto, em ultima analyse, em lucta contra os mosquitos.

Octavio de Freitas.

Cartas de Portugal

SUMMARIO:—*O maravilhoso tempo em que vivemos—Os milagres da civilização—Recordam se as palavras de um philosopho pessimista—Remy de Gaurmout e o homem moderno—As descobertas essenciaes á vida humana fizeram-se ha quarenta mil annos—O fogo—O vestuario—A agricultura—O primeiro pão, obra de genio—As superfluidades contemporaneas—Recordar o homem primitivo é um dever moral e intellectual.*

Na realidade, vivemos numa época maravilhosa de sorprezas e de audacias, em que a cada momento o homem, armado da chamma sagaz, da luz rutilante da sua razão, e no inquieto sonho de descobrir todos os mysterios ignorados e todas as fontes da vida, vae arrancando diariamente ás forças naturaes e ao universo algumas das suas ignotas riquezas. Eu já não quero falar da amarga ambição e da colera fulgurante que trazem impaciente toda a humanidade e que incessantemente a enliçam em profundas revoltas com que julga attingir a montanha divina da felicidade, destruindo na sua passagem os obstaculos que á sua marcha se oppõem—sejam as obras transitorias pelos homens creadas, como as instituições e os varios estados sociaes, sejam as obras a que se dá uma origem transcendente, como as religiões. Basta contemplar os resultados estupendos de uma outra actividade, para que o espirito se deslumbre. Dos canaes amplos que ligaram mares secularmente separados á telegraphia sem fios, que deu ao pensamento humano a rapidez do relampago ha, de certo, um vasto caminho andado: e desde o telegrapho o vapor, a electricidade ao aéroplano, o espaço percorrido ainda é maior. Depois, a avidez constante de saber, que nada respeita e que investe altivamente com formulas estabelecidas e divindades, mostrando o erro grosseiro da sua existencia na vã credulidade e transformando as certezas em ficções, diariamente rasga ás vistas anciosas novos horisontes de luz.

Ah! nunca se viveu tão intensamente como agora! Impellido constantemente para os altos cimos, o ser consciente não se detem um só instante na sua jornada esplendida. E nunca a fantasia humana bateu as suas grandes azas em mais claras e limpidas atmospheras, quer quando pensa em conduzir o mar até Paris, quer quando, nos dominios da Moda e da Arte, exhibe ao romantico sol das ruidosas capitaes o seu soberbo luxo! O culto a Deus transmudou-se no culto ao ouro e ao homem: e as cathedraes, sonhos alados em pedra, com que as almas outr'ora procuravam escalar o infinito, foram substituidas pelos edificios das fabricas monstruosas, dos bancos, das *gares*, dos monumentos publicos, dos estabelecimentos de commercio, com que em nossos dias se procura attingir a ventura suprema do dinheiro! A pár disto, os oceanos profundos são sulcados em todas as direcções pelos transatlanticos colossaes, cidades fluctuantes, abrem-se nas entranhas da terra os tuneis extensos, activa-se a navegação sub-marina, munidos das suas azas, os audazes exploram as avenidas do ar, que ficam para além das nuvens, subindo mais alto do que o lendario Icaro, precipitado ha remotos seculos no Egeu, espalha-se o saber em bibliothecas de conhecimentos inexgotaveis, dia e noite a imprensa vulgarisa as famosas descobertas e em cada alvorada que nasce, a sciencia deixa cair do labio uma revelação inedita!

E'poca incomparavel, a nossa! Nunca o ser pensante foi mais activo e mais orgulhoso, nunca levou tão longe a sua ousadia, e nunca tambem procurou integrar com mais vontade na existencia real o seu sentimento de solidariedade, enlevado numa illusão egualitaria e supersticiosa! Os que hoje vivem podem considerar-se felizes!...

.·.

Comtudo, Remy de Gaurmout, que é um pessimista, asseverou recentemente, num estudo philosophico, que a éra das grandes descobertas se encerrou—ha quarenta mil annos. O que dahi em deante o genio humano creou é apenas um pallido reflexo das invenções do sêr pre-historico! Por mais paradoxal que esta affirmação pareça, a verdade é que tudo quanto actualmente existe de indispensavel e de fundamental na nossa civilização, se deve aos homens primitivos que vagueavam pela terra nús e indolentes, alimentando-se dos fructos colhidos nas arvores, da carne das féras abatidas na carreira e bebendo no fio das aguas. Esses homens eram absolutamente incultos, correspondiam-se entre si soltando talvez sons inarticulados, não frequentavam Academias, não habitavam cidades resplandecentes de marmores brunidos, não tinham a valiedo dos contemporaneos, não viviam em palacios sumptuosos—mas em escuras cavernas. No emtanto, a luz esplendente do genio illuminava os seus cerebros.

Desde que foi necessario um protheico esforço de intelligencia, magnificamente o produziram. O fogo tornou-se a fonte da vida sem a qual o homem fatalmente pereceria logo que na terra o frio passou num sopro gelado. Sem o *fogo*, as raças humanas teriam desapparecido. O instincto de defeza, porém, deu aos ancestraes longinquos um intellecto inventivo, arguto:—e o fogo crepitou, fulgiu alegremente, communicando encanto, poesia, amor, concorrendo para a instituição da vida familiar e para estreitar os laços do affecto.

Para os civilizados actuaes, esta descoberta e vulgarissima—elles que possuem nos seus bolsos, em caixas de cartão, lume para incendiar o universo. Quantos se terão demorado a considerar tudo o que nella ha de estupendamente grande e victorioso? E, no emtanto, o primeiro homem, cabelludo, bruto, feroz, que, pela fricção violenta de dois páos seccos, conseguiu obter uma lingua brilhante desse fogo immortal que é o maior bemfeitor da humanidade, era dotado de faculdades mentaes mais excelsas do que o sabio da nossa éra, curvado no seu laboratorio sobre as retortas! Toda a sciencia reside, certamente, na observação. Quanto mais crystallinas e sagazes forem as virtudes da analyse, mais o progresso se activará. Essas virtudes, porém, possuiu-as o homem que ha seculos immemoriaes inventou o fogo artificial—que é sem duvida a origem da nossa perfeição. Remy de Gaurmout julga mesmo um acto genial esta coisa simplicissima:—lançar lenha secca a uma fogueira prestes a apagar-se, tornando-a duradoura e alimentando-a continuamente. Com effeito, a creatura que ha quarenta mil annos teve subitamente, e por influxo das suas qualidades observadoras, essa bella inspiração, dispunha de luminoso engenho e elevada potencia creadora.

Descoberto o fogo, a humanidade poderia repousar das suas lutas, das suas dôres, das suas angustias. Estava encontrado o maior elemento de perfectibilidade e de redempção, e o que, precisamente, mais influencia tem exercido nos destinos humanos. As religiões, que subtilizaram o pensamento e afinaram as sensibilidades, nasceram tambem com o lume—esse lume que para o homem dos seculos do totemismo foi o deus unico sendo velado nos lares pelas virgens puras, e que mais tarde, na Asia, reuniu os sêres á sua volta, nas longas, tenebrosas noites povoadas de terrores, acompanhando-os depois atravez do incessante desfiar do tempo sem que a sua claridade vitalizadora se extinguisse. Na natureza, o homem não tem melhor amigo, mais suave, desinteressado, docil guia: e foi só com o fogo que alvorou o cyclo das grandes conquistas.

.·.

O que os homens inventaram a partir da descoberta do fogo, que foi o primeiro momento esplendoroso e sublime da historia do mundo, é de uma gloriosa importancia e de uma belleza radiante. Crearam o vestuario, os utensilios domesticos, os instrumentos de trabalho, a agricultura, os objectos decorativos indispensaveis ao luxo, desde os collares aos braceletes e á carinha! Fizeram até esta coisa que foi decisiva para a existencia humana:—o primeiro pão. Não será, effectivamente, genial o fabrico desse primeiro pão, que é o maior poema de quantos se têm produzido e que em se condensa tanta argucia, tanta bondade, tanto sentimento e tanta pureza? Oh! pão augusto que sacias as bôcas esfomeadas e innocentes, pão eucharistico de libertação, de communhão, de virgindade moral, pão divino que fazes correr o sangue nos corpos e lhes dás algum calôr!

Obter o grão de cereal, proprio para a sua factura, ter o talento revelador de o triturar, de o reduzir a farinha, amassal-o até que se obtivesse uma pasta homogenea, e descobrir-se depois pela cosidura sobre uma pedra aquecida a forma de elle se conservar sem que apodrecesse pela fermentação das materias organicas, é prodigioso, não é assim? Quanta poesia elle em se contem, esse pão que vem dos dias remotos concorrendo para a perpetuação da vida humana! Não ha obra moderna que possa comparar-se-lhe em formosura, graça, utilidade e amor. O seu valor é de tal ordem, que para alcançarem o pão farto, no meio dos tumultos universaes, os homens ainda não deixaram de ferir revoluções!

Veiu, em seguida, a phase das bellas-artes, de que se têm ultimamente encontrado irrefutaveis provas archeologicas nas cavernas, já decoradas, e nos ossos gravados: vieram as idades do bronze e do ferro, que são o ponto culminante da civilização dos nossos dias. Trabalhar hoje a ferro ductil pelo fogo e adaptal-o a todas as nossas necessidades, é um facto banal:—mas como foi sublime o primeiro homem que, com um martello de pedra, produziu um martello de metal!

Não ha duvida! O ser primitivo que para a cultura moderna não é mais do que um selvagem, acoitando-se nas anfractuosidades das rochas, errando pelas florestas inextricaveis, cobrindo-se com a pelle das rêzes mortas, sem delicadezas de coração, sem espiritualidade, sem requintes de gosto, sem parlamentos, sem leis, sem o suffragio universal, teve a intuição prophetica de todas as coisas essenciaes á perpetuidade da existencia consciente, e teve ainda o genio formidavel, o genio renovador, creador e perspicaz, para as realizar. Remy de Gaurmout quasi chega a ter razão, no seu desdem pelo sêr pensante do seu tempo.

.·.

O que á humanidade já civilizada se deve não é mais do que o aperfeiçoamento das descobertas feitas—e das superfluidades, como a *jupe-culotte*, a que o nosso *Diario* consagrava, num dos seus numeros passados, uma interessante *reportage*, cheia de espirito. E algumas dessas superfluidades são, por signal, bem inferiores—como a politica, que é dissolvente e desmoralizadora, os canhões, as armas de fogo, os explosivos e os couraçados, engenhos de destruição e de morte, as leis que tyrannicamente pezam sobre os conscientes, encarcerando ou deprimindo a sua liberdade, a opulencia e a pompa, que sómente concorrem para imprimir maior relevo á belleza corporea. Tudo isto se poderia eliminar de um dia para o outro, sem que a humanidade soffresse com tal eliminação. O genio contemporaneo não attingiu numa dessas basilares invenções sem as quaes a vida terrestre teria de apagar-se como a luz de uma lampada sem oleo.

Allucinados pela nossa insoffrida ancia, vamos muito depressa, e nem sequer temos um minuto de paz e de serenidade para volvermos os olhos ao passado. No entanto, os primitivos que povoaram a terra nas suas primeiras manhans louras de sol merecem alguma veneração pelo que nos legaram e que contribuiu para que a humanidade subsistisse. Sim! Devemos ás suas memorias um culto fervoroso e puro! Eu bem sei que na angustia da época que atravessamos, convulsionada de crises e de inquietações, quando o universo inteiro offerece um espectaculo sinistro ou esplendido em que todos os homens são comparsas, a luta—que se vae tornando cada vez mais aspera—não concede uma hora de treguas para a evocação das glorias extinctas. No entanto, recordar, mesmo quando os que recordam têm a exacerbal-os o orgulho ou a dôr, é exercer um dos actos mais elevados da consciencia e da intelligencia. E não será de todo inutil, para a formação de uma moral e para a sua educação, furtar um minuto ao prazer, ao soffrimento, á aspiração, ao idéal, ás ambições que commovem o mundo de nossos dias, para relembrar os fundamentos de um passado—que hoje se quer a todo o transe demolir, só pela circumstancia de elle não corresponder ás exigencias do modernismo. No nosso esplendido seculo, a razão humana adquire um maravilhoso desenvolvimento e a nossa ambição hypertrophia se.

Nada parece impossivel ao pensamento, que avança continuadamente por estradas de claridade—e as artes, as letras, as sciencias atulham, transformam a face do globo, em museus onde se conservam as obras primas da pintura e da estatuaria, nas construcções para que se encontram linhas architectonicas novas, nas bibliothecas onde se guarda ciumentamente o ininterrupto labôr mental de todos os tempos, em laboratorios onde se perscruta a vida e os seus segredos e onde se sorprendem as leis que regem a materia na sua evolução infatigavel. Contemplando estes esplendores, o homem intelligente desvaira-se e o seu orgulho desmedidamente incha. Então, julga-se elle só o obreiro paciente e poderoso de todo o progresso, e nem sequer medita que a sua grandeza actual é o resultado, a synthese d'annos immemoriaes de observação e de estudo—e que precisamente as mais bellas descobertas se devem ao seu semelhante que viveu no passado remoto, desprovido de todos os elementos scientificos que o auxiliassem na sua actividade mental. Não imagina, sequer, que sem as invenções realizadas pelo primitivo rude e insociavel, a humanidade já hoje não viveria, por não poder exercer a hostilidade implacavel do meio ambiente! Porque não se ha-de recordar—nestes nossos dias em que tanto se fala de justiça e de verdade—a memoria augusta dos antepassados? Esquecel-os, no ardôr desta marcha para o futuro, será uma ingratidão. E quer-me parecer que um dos imperiosos deveres de todo o consciente é conhecer a historia da existencia do homem através das edades!

João Grave.

Pax!

Faz hoje tres annos que a cidade dos mortos se enriqueceu mais de u'a nova e illustre morada.

Illustre!... Que illustração póde ter um parallelipipedo ôco, feito mesmo de marmore ou de bronze, onde vae desmanchar-se em materias purulentas uma organização outrora perfeita e outrora adornada mesmo da mais formosa plastica humana?

Que importa lá ás leis immutaveis da natureza que este cadaver tenha sido alguns momentos antes um deposito e um instrumento vivo de uma sciencia profunda, de uma virtude angelica, de uma graça sem rival?

Que importa?... é mais um cadaver á valla commum da materia...

Qualquer que seja a sua nobreza, não ha respeital-a o mundo voracissimo dos vermes!

Por todo aquelle lodo de morte haverá passeios, dansas, engurgitamentos, dilatações, movimentos ondeiformes, desapparecimentos repentinos e apparições sinistras dos miseraveis filhos da carne nas cavidades que outrora abrigaram o mundo da luz e o reflexo da alma—os olhos, e na cavidade onde se moveu a espada mais afiada que a de Alexandre e o grande e poderoso leme que dirige o homem e a sociedade—a lingua.

Não se quer saber se foi Cesar ou Cleopatra, Santa Thereza ou S. Vicente de Paulo: é cadaver. Eis tudo, eis nada!

Tal é o codigo da natureza, codigo cruel, codigo deshumano, mas... eu te bemdigo codigo egualitario, codigo nivelador...

Lei da morte, lei da dissolução, tu és a mais republicana das leis...

Deante de ti nem castas, nem raças nem filhos de Deus, nem filhos dos homens, nem pária, nem brahmine, nem patricios, nem plebeus... é o homem... é o cadaver...

Dura lex, sed lex, a lei é cruel, mas nem por isso deixa de ser lei: poderosa, não ha duvida, mas não omnipotente.

Fere o corpo, corrompe-lhe os orgams, dissemina-lhe pelo além as mais tenras cellulas convertidas em pó: ahi para o alfange implacavel da lei, da impiedosa lei.

Porém, proseguir por deante nunca!

A alma, espirito, principio incorruptivel da intelligencia, força da vontade, nervo do sentimento, não... a alma ri se da morte, escarnece-lhe a lei e fica perdurando soberana na sua immaterialidade.

Eis porque a sociedade dos crentes vae esfolhar rosas sobre o tumulo dos seus amigos, dos seus correligionarios.

A alma, lá onde estiver, receberá estas homenagens posthumas, depositadas sobre aquelles vermes, aquella podridão, aquellas cinzas.

Em que é nisto o corpo cadaver inferior ao corpo animado? A materia é a mesma, a substancia é a mesma para o vivo, como para o morto. A graça era a alma: esta sómente é que se foi.

Lá, em suas paragens eternas, a alma receberá essa oblação a finado, como na vida terrena recebe uma saudação em festim.

As flôres esparsas sobre a loisa, os discursos funebres, os mementos, os elogios da imprensa, os pomposos catafalcos, os mausoléos, as estatuas commemorativas e até as paginas da Historia de que valem ao corpo, á materia decomposta, inerte, bruta como os mineraes?

Eis porque costumo sempre dizer a meus amigos: «não conheço philosophia mais grosseira, mais esteril, mais balda de encanto e de poesia, mais prosaica, mais chata que a que escreve sobre as lapides dos sepulchros este tenebroso epitaphio:—nada!»

Pois bem, faz hoje tres annos que um grande sabio e um profundo crente desceu á solidão amarga de um Campo Santo de Paris.

Faz hoje tres annos que a Historia escreveu sobre aquella fria lage humedecida por tantas lagrimas da grande nação franceza este nome veneravel, que todo mundo conhece—*Albert Auguste de Lapparent*.

E faz ainda hoje tres annos que a religião catholica subscreveu naquelle mesmo sitio de luto este memento que traduz tudo:—*Requie-scat in pace!*

—Lapparent, grande geologo, mineralogista perspicaz, conhecedor profundo da geographia, habil popularizador de sciencias nasceu em Bourges a 30 de dezembro de 1839. Com brilho elle fez o seu curso de estudos na escola polytechnica de Paris, onde foi primeiramente graduado, e depois na escola de minas. Em 1864, Elle de Beaumont escolheu-o, na qualidade de engenheiro mineiro, para membro da commissão encarregada de traçar o mappa geologico da França. De 1866 a 1880 elle collaborou com Delesse nos «*Annales des mines*» escrevendo artigos sobre geologia. Em 1874 foi nomeado secretario do *committé* para o tunel submarino entre a França e a Inglaterra; e com tal habilidade elle praticou as sondagens que a sua relação de tanto valor foi julgada que ficou servindo de base para estudos posteriores sobre a questão. Agraciou-o então o governo francez com a cruz da legião de honra. Nos fins de 1875 a Universidade catholica de Paris fundou especialmente para o já grande Lapparent uma cadeira de geologia e mineralogia.

Por poucos annos elle occupou aquella posição ligado ainda a seu departamento de minas. Mas (1880) sendo-lhe cancellada a licença que havia obtido elle preferiu deixar sua posição official e continuar a ensinar uma sciencia que lhe era tão cara e no meio de uma atmosphera mais congenita a suas convicções religiosas.

Neste mesmo anno elle foi eleito presidente da Sociedade geologica de França. Começou então, 1882, a escrever o seu grande monumento de geologia—*Traité de géologie*.

Em questão de sciencia o *Traité de geologie* é uma obra prima, não já pelas novidades que encerra como pelo estylo literario em que é traçado. O methodo ali adoptado é o mesmo da ordem natural da classificação dos terrenos segundo a sua idade geologica. Quem lê aquelles tres magnificos volumes, parece ir devassando camada por camada a velha crosta do nosso planeta.

A imaginação acompanha com tanto vigor a razão que se hade ficar muitas vezes indeciso se o que se folheia são as paginas do livro ou as paginas da terra. E o que nos sorpreende nesta nossa quadra de reforma de ensino, em que a liberdade vae-se tornando mais ampla, é que o proprio Lapparent no prefacio á quarta edição de sua obra, felicitando-se pelo grande exito que ella obteve no mundo sabio, escreve:... «que este livro permaneça testemunho da *liberdade de ensino*, de que elle é fruto!» (O grypho é meu).

Proporcione-nos a lei organica melhores dias de literatura e de sciencia com o esphacelar dos balcões dos collegios equiparados!

Voltemos porém a mr. de Lapparent

Em 1885 appareceu o «Cours de mineralogie», que lhe valeu a presidencia da Sociedade franceza de mineralogia e o premio da Academia de sciencias. Dentro em breve começou o nosso sabio as suas leituras sobre geographia physica na Universidade catholica.

Angariou-lhe ainda este trabalho a direcção do *committé* central da Sociedade de geographia, 1895, sendo mandado representar a sociedade no congresso internacional reunido em Londres. Em 1896 elle publicou suas «*Leçons de géographie*», trabalho de decidida originalidade. Lapparent foi o primeiro a tratar deste assumpto em França, e o successo de suas lições na Universidade catholica levou o governo francez a crear uma cadeira similar na Sorbonne.

Como mestre, suas principaes qualidades eram clareza e methodo. Rapido, elle via os pontos essenciaes de uma questão e ao esplendor de uma luz nova elle a apresentava a seus discipulos.

Em reconhecimento de seus serviços á sciencia, a Academia de sciencias elegeu-o membro em junho de 1897, sendo elle, dez annos mais tarde, com a morte de Berthelot, nomeado secretario do mesmo estabelecimento.

Os artigos de mr. de Lapparent em *Le Correspondant*, são do mais fino lavor scientista e literario. Nestes artigos explicou em linguagem accomodada aos não iniciados sua theoria tetrahedal da forma da terra, theoria tão simples em principio, diz Louis Delamarre, como fertil em applicações possiveis «*a theory as simple in principle as it was pregnant in possible applications*.

Já no seu *Traité de géologie* nos mostra Lapparent propenso ás theorias de Listing ou do *geoidismo* da terra. O nosso planeta «não póde ser um ellipsoide porque «a superficie livre dos mares supposta prolongada por toda a parte, *não é uma superficie* de nivel; em primeiro logar porque o mar é desegualmente salgado, e por consequencia desegualmente denso em seus diversos pontos; depois porque elle obedece á acção das correntes e dos ventos dominantes que o levam em certas paragens acima do seu nivel de equilibrio estatico. Mas ainda quando se pudesse abstrair destas irregularidades, ainda quando o mar, por toda a parte egualmente denso e immovel, fosse livre em tomar uma superficie de nivel, normal em cada ponto á direcção do fio a prumo, *esta superficie não seria um ellipsoide*, porque não deixaria de ser deformada, em maior ou menor medida, pela attracção que soffre o mar pelas massas continentaes e linhas de relevo.» (1)

O geoide de Listing converteu-se mais tarde nas mãos de Lapparent em tetrahedroide!

Tal é o poder dos sabios!

Vulgarizou ainda o nosso de Lapparent a curiosa theoria de Bruckner sobre a periodicidade meteorologica.

Além dos trabalhos citados no decurso deste artigo temos ainda de Lapparent —*Abrégé de géologie, Notions generales sur l' écorce terrestre, La géologie en chemin de fer, Précis de minéralogie, Le siècle du fer, La question du charbon de terre*, todas, obras de muito valor. Mas a que mais fere a attenção do philosopho e do literato é aquelle notavel opusculo,—*Alguns pensamentos sobre a crosta da terra*. Tal é a vida de de Lapparent.

O seu senso moral e espiritual foi sempre o do um filho estremoso da egreja catholica

Hoje, 12 de maio, com esta pequena homenagem que daqui do Brasil eu mando á candida alma de de Lapparent, apresento á grande nação franceza o sentimento profundo da perca de um inclyto cidadão, á religião catholica, crença ternissima de de Lapparent, o reconhecimento da acerba dôr do desapparecimento de um fiel e á sciencia mundial a angustia da privação de um dos mais alentados alviões que revolveu o planeta, plantando no coração da Humanidade mais uma nova sciencia social—a geologia.

Tal foi o novo caracter desta sciencia natural nas immortaes lições de Lapparent.

Sobre o seu tumulo de sabio e de crente: *Pax!*

Olinda, 12 de maio de 1911.

J. Taurino

(1) Traité de géologie. pag. 43, 4.ª ed. Masson et C.ie Paris. 1900.

A Federação dos horticolas de França mandou uma representação ao ministerio da agricultura contra certos floristas profanadores da belleza natural.

De acôrdo com os chimicos estes inimigos da esthetica transformaram-se em tintureiros e puzeram se a pintar as flôres immergindo-as em soluções de anilina e dando-nos gardenias e camelias azues.

Compreende-se o quanto de falta de gosto não vae no habito de querer fazer côr de cobalto uma rosa crême, ou pintar de verde um crysanthemo.

O que encanta numa flôr, o que nos faz amal-a, é o perfume e a côr. Procurar no azul methyleno um producto tirado do carvão de pedra, o ornamento para mascararmos a obra da natureza, é horroroso e indigno.

Admittamos que se pintem as mulheres, mas a flôr nunca.

Uma flôr tingida sempre ficará maculada na sua belleza emquanto que uma dama, depois do baile, limpo o carmim e o cold-crean póde se mostrar tal qual é, embora com a pelle mais estragada do que dantes.

O Mexico e a doutrina de Monroe

A QUESTÃO DA INTERVENÇÃO ARMADA

A QUESTÃO DA INTERVENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NO MEXICO DEIXOU DE SER UM PROBLEMA AMERICANO PARA SE TORNAR UMA QUESTÃO UNIVERSAL. NA UNIÃO AMERICANA UMA GRANDE CORRENTE DE OPINIÃO, TALVEZ MESMO INSPIRADA E PREPARADA PELA POLITICA FINANCEIRA DO *Wall Street*, ADVOGA A ANNEXAÇÃO COM UMA SÊDE E UM TAL QUAL ALVOROÇO QUE NÃO HA MAIS DUVIDA DOS PROPOSITOS SORDIDOS QUE A ENCAPAM E ANIMAM. JÁ' O SENADOR COOLIDGE, N'UMA OBRA CELEBRE—*The United States as a World Power*—PREVINE A SORTE QUE ESPERAVA A INDITOSA REPUBLICA EM FACE DA INVASÃO DO CAPITAL AMERICANO NO MEXICO, O QUE IMPORTAVA, DIZIA ELLE «A PERIL TO THE INDEPENDENCE OF THE MEXICAN REPUBLICA». E A PREVISÃO PARECE, CEDO OU TARDE, CUMPRIR SE-A', SE É QUE SE NÃO CUMPRIRA' DESTA VEZ. QUEM SABE? AO SUPPLEMENTO SUL AMERICANO DO TIMES TOMAMOS O ARTIGO INFRA O QUAL, N'UMA VISTA DE CONJUNCTO CLARA E SOBRIA, DA'-NOS O TRANSUMPTO DO QUE SE PENSA E SE ESCREVE NA IMPRENSA INGLEZA A PROPOSITO DO PROVAVEL ATTENTADO A' SOBERANIA DO MEXICO.

Vae já por quatro mezes, que um artigo edictorial do *South American Suplement of The Times* a proposito da doutrina de Monroe, chamou a attenção para a nova feição do problema que decorre, não somente da notavel evolução economica e politica do continente meridional senão tambem do facto incontestavel que muitas das Republicas latinas actuaes, com razão ou sem ella, vão a termos de se arreceiar mais da ingerencia da sua visinha do norte nas suas questões internas do que a aggressão de qualquer potencia monarchica da Europa.

Logo em seguida ao artigo a que acabamos de alludir, um nosso correspondente que se assigna «*Latin-America*», firmado na attitude assumida pelos representantes das principaes Republicas sul americanas á conferencia de Haya e ao congresso pan-americano, assegurava que, hoje em dia, nenhum destes paizes deseja vêr se protegido pela doutrina de Monroe como a enunciou o governo dos Estados Unidos; antes pelo contrario (dizia elle), desde que a grande União entrou a tomar definitivamente o aspecto de uma potencial mundial de cunho imperialista e de nação credora, as Republicas latinas sentiram-se gradual e inevitavelmente levadas a substituir pela de Drago a doutrina de Monroe e a preferir ao pan-americanismo o pan iberianismo.

A opinião publica no sul (continuava elle ainda), chegou a ver o monroismo antes como uma doutrina malfazeja do que bemfazeja; e a forma por que foram tratados o Mexico, a Colombia, S. Domingos e Porto Rico «creou já um ambiente de receio e de suspeita que torna impraticavel o ideal americano.» Para mais (concluia) os representantes de mais de um importante Estado advogaram seriamente a necessidade de se confederarem em grupos as Republicas sul americanas, «para juntamente manter a ordem entre si e repellir a aggressão.»

De facto não se pode negar, por justificar a existencia dessas opiniões e dessas justificativas, uma grande copia de verdade, e ao observador conscencioso avultam extraordinariamente a sua significação e importancia quando attentamos ás condições de presente e actual feição das questões de limites entre a União e o Mexico.

Não quero aqui abundar em considerações sobre as causas primordiaes, tão sabidas e citadas, da luta intestina que deflagra o Mexico ou insistir no facto documentado já, de que filibusteiros yankees alistados se encontram nas fileiras insurgentes.

Nenhuma razão nos assiste para pôrmos em duvida as repetidas affirmações feitas pelo presidente P. Diaz e pelo sr. Limantour quanto á natureza toda local de taes commoções, e além disso, dizem elles, destituidas de importancia.

—Não é uma guerra, mas, sim, uma caçada,— affirmou o presidente soldado. Nem o relato das batalhas travadas nem as photographias apanhadas por inumeros excurcionistas, tanto que são removidos de automoveis, os feridos, dos episodios mais pittorescos da luta, autorizam-nos a descrer das suas palavras. Todavia não é azada a occasião para discutir ás bôas intenções do governo americano e a bôa fé dos seus propositos concentrando tropas na fronteira do Mexico. De resto, essas e outras medidas da mesma natureza justificam se para estorvar quaesquer tentativas de violação da neutralidade e correrias, levadas a cabo por aventureiros sem escrupulos.

Não obstante, a situação que decorre de todos estes factos e circumstancias torna-se nimiamente delicada, visto como as suas consequencia serão estudas com o maior cuidado quer pelas Republicas latinas, quer pelas potencias europeas que têm interesses commerciaes e financeiros no Mexico.

Porque é evidente que caso sobrevenha qualquer desintelligencia entre os Estados Unidos e o Mexico (e as observações do sr. Limantour pelo que respeita a intevenção sublinham claramente de como a semente daquelle *malentendu* poderá ser lançada por uma imprensa irresponsavel) os direitos e os interesses estrangeiros porventura que não possam ser regulados e protegidos com a execução da doutrina de Monroe.

Por informes telegraphicos procedentes de Washington e estampados no *Times* de 8 do corrente, sabe-se que o embaixador inglez ali acreditado fez sentir ao ministro dos estrangeiros da União o proposito em que se achava a Inglaterra de caso não pudessem os Estados Unidos estender a sua protecção aos estrangeiros domiciliados no Mexico, avocar a si a salvaguarda é garantia dos seus subditos—intimação essa que embora em principio reconheça a doutrina de Monroe, no entretanto ventila dois problemas egualmente distinctos e delicados.

Os financeiros de todos os paizes, profundamente interessados na paz e na prosperidade da America do Sul, certo não subscreverão sem reservas o artigo da *Gazeta da Colonia*, epigraphado —*Como a União americana concorda ou descorda nesta questão*— por isso que actualmente mesmo o problema apresenta probalidades de complicações mais ou menos proximas vindas de molde a alterar essencialmente as relações dos paizes sul-americanos não só com a America do Norte mais ainda com o resto do mundo.

E' interessante nesta emergencia recordar aqui a opinião externada pelo presidente Diaz a proposito da doutrina de Monroe, em circumstancias por muito differentes da ora em questão—isto é, quando foi do termino da questão de limites entre a Venezuela e a Guyanna Ingleza, em 1896.

Por esse tempo já o Mexico se oppunha com quantas forças tinha, á idéa de uma aliança entre os Estados americanos, com o apoio dos Estados Unidos, os quaes nella figurariam como «poder protector» ou «num predominante». «Não pensamos, disse elle, que para alcançar a meta dos nossos desejos seja bastante que, de per si só, os Estados Unidos, sem embargo dos seus enormes recursos, se disponham a acarretar com todo peso do auxilio as outras Republicas deste hemisferio contra os ataques da Europa (se é que tal coisa é ainda possivel); antes, entendemos que para attingir aquelle escopo, necessario se faz que cada uma dellas, por meio de uma declaração identica á de Monroe, proclame, por seu turno, que, qualquer attentado planejado por uma nação estrangeira contra o territorio, a independencia ou as instituições de qualquer Republica americana, importará uma offensa para as que aquella declaração hajam feito se assim entender, no momento opportuno, á Republica atacada ou ameaçada.»

Já naquella época, ainda quando a America era ingenuamente apontada como a terra universalmente livre e a Europa o «logar das monarchias absolutas», a America Latina revelava-se a si mesmo. Desde então deram-se muitos acontecimentos que modificaram a attitude das Republicas do sul em face da «aliada predominante», alargando-lhe as proprias vistas.

Na republica Argentina, por exemplo, senor Pena interpreta a opinião nacional declarando que a «*America para a Humanidade*» responde a um ideal mais justo e mais util do que a «*America para os americanos*», ao mesmo tempo que o governo yankee se decide abandonar a sua politica de «*geographical barrier*».

Pelo que toca as relações existentes entre os dois continentes, meridional e septentrional, não ha duvidar que a diplomacia impulsiva, vezes pouco seria do sr. Knox muito tem concorrido para alienar as sympathias ganhas pelo sr. Root, quando secretario de Estado.

O incidente de Nicaragua, a influencia sempre crescente do «Wall Street» sobre a politica estrangeira americana e a recente questão do Panamá, são outras tantas causas que contribuem para collocar a doutrina de Monroe em pé muito differente daquelle em que ella estava ao tempo de Jayme Blaine. E a intelligencia desses factos torna a situação presente na fronteira mexicana, de interesse e importancia verdadeiramente universaes.

Vida artistica

Henry Bataille e a sua interprete Berthe Bady

Henry Bataille obteve o favor publico e entrou para o cenaculo dos grandes autores dramaticos, fazendo representar a sua peça *Maman Colibri*, em 1904, no theatro Atheneu de Paris.

Em 1911, volta a produzir profunda sensação, ainda no Atheneu, o excellente trabalho que serviu de alicerce solido para a justa e gloriosa reputação do autor das peças *La femme nue*, *La vierge folle* e *L'enfant de l'amour*, alem de outras, escriptas nos seis annos decorridos.

Era natural, porem, que Henry Bataille preferisse a sua ultima producção literaria á primeira. *Maman Colibri* representa a estréa de autor dramatico...

Entretanto, Bataille, talvez recordando as suas primeiras emoções de triumpho obtido em 1904, mostrou mais estimar aquella peça, porque remontando-a, foi de uma exigencia sem limites.

Berthe Bady, a interprete favorita dos trabalhos do festejado dramaturgo, por sua vez, manifesta-se admiradora intransigente da *Maman Colibri*.

Diz-se apaixonada por esta peça, fascinada por *La femme nue*, enthusiasta por *Le scandale* e adoradora da *La vierge folle*. E' certo que *La femme nue* a empolga, allucina, commove e arrebata; que *Le scandale*, a sensibilisa, excitando-lhe os nervos e as funcções cerebraes; que *La vierge folle*, em sua estranha e angustiosa dôr, atordôa e enlouquece a grande artista...

No entanto, Berthe Bady adora *Maman Colibri*.

«Representando-a»,—ella declara,—«experimento o mais vivo prazer, dando a sentir ao publico toda a evolução que se desenrola num coração de mulher que os annos não mudam, mas que se sente envelhecer contra a sua vontade cheia das recordações felizes da sua formosa mocidade. Essa obra de Bataille é assim a revelação mais positiva de seu grande talento. Nella desenha elle todas as emotividades de um coração de mulher, feito de pureza e pensamentos candidos, mas animada por uma poderosa força de vontade e um extraordinario espirito. A *Maman Colibri* pode não ser para muita gente o seu melhor trabalho. Ha quem mais aprecie a *Marche nupciale* e ha quem prefira, como novidade, *Lenfant de l'amour* ou mesmo *La vierge folle*. A minha opinião é ainda a mesma de ha dias. Não mudou depois dos ultimos triumphos de Bataille. Gosto mais, de dia para dia e com a maior affeição, da *Maman Colibri*.»

Crença e patria—Tragedia de Carl Schonherr

O *Correio da Manhã*, orgam da imprensa fluminense, noticiando a representação da tragedia *Crença e patria*, pela companhia alleman Bluhm-Lesing que trabalhou no theatro Carlos Gomes, publica a chronica seguinte:

«Propriamente a tragedia não é, em nossos dias, um genero theatral que apresente muitas seducções: ella, porem, possue quasi sempre taes originalidades e taes alcances literarios que seria absurdo desprezal-a na estante do classicismo para consideral-a genero decaido. Mas, uma cousa observou Tolstoi:

«... Só a tragedia póde com vibração bastante reproduzir para o theatro a viva miseria de um povo, o supplicio da massa, e explicar, aliás, nem sempre com perfeições, os barbaros absolutismos do poder...» Contra a opinião do grande pensador russo, nenhuma idéa nova se manifestou, razão sufficiente para que julguemos a tragedia um genero de theatro expansivo, violento ou momentaneo, segundo as razões de combate nelle contidas.

A tragedia cerca-se sempre da originalidade, augmenta consideravelmente o valor literario dos autores, o que é bastante para que se não julgue um genero decaido, digno de ser desprezado na estante do classicismo. A razão, como vêem, é simples, naturalissima. Como assim exigir que os autores modernos deixem de escrever tragedias, quando, fazendo-as, elles mais facilmente chegam á posteridade?

Tolstoi, como está dito, compreende a tragedia como a expressão theatral da alma popular, e como elle tambem pensa o autor da *Crença e patria*.

A acção da peça de Carl Schonherr passa-se no Tyrol, por occasião da contra-reforma.

Christoff Rott, camponez, é protestante, mas para não se sujeitar ás barbaridades dos contra-reformadores, nega a sua verdadeira crença.

Assiste as maiores atrocidades», vê ser barbaramente assassinada a camponeza Sandperger, presencia a expulsão do velho Rutt, seu pae, e, por fim, a morte de seu filho, que, para não os abandonar, se atira a um rio.

E' este o ponto principal de toda a tragedia, sob o qual gyram os seus tres actos, cada qual mais violento, mais sentimental e mais verdadeiro. No 1.º, Shonherr pinta fielmente a vida do terror, mostrando-nos a miseria em seu inteiro dominio social; a oppressão religiosa e a intransigencia radical e absurda da soberania.

Assim é que logo a principio achamo-nos em presença de um destes aspectos: um cavalleiro do imperador invade brutalmente uma casa para verificar da crença de cada um dos seus moradores.

No 2.º, temos a execução plena desses absurdos: os protestantes são obrigados a se retirarem do paiz, levando sómente para o extrangeiro o que puder sair dentro de um carrinho de mão. E' a intransigencia religiosa, que se manifesta com todas as crueldades dos fanaticos.

No 3.º e ultimo, assistimos, afinal, á scena mais bruta e mais real que se pode imaginar para o theatro. Christof Rott prepara-se para abandonar o paiz, levando mulher e filho. Sabe, então, da ordem do imperador, que manda sómente que sejam retirados do territorio patrio os protestantes maiores. As creanças ficarão para serem educadas no culto catholico. Por isso o seu filho extremado não o poderá seguir. Trava-se a luta sentimental e humana da paternidade que aconselha o filho a que o abandone e fique para revel o em outro dia, quando fôr maior.

E por fim esse filho resolvido pela crença paterna, suicida-se.

Morta toda a esperança de um pae, este torna se o bruto, o selvagem incomparavel. Mas, a crença e a doutrina religiosa dominam todas as outras manifestações humanas, pelo que o camponez Rott, depois de atirar se contra o fanatico interpretador d ordens imperiaes, tentando matal-o, lembra-se de que a sua crença manda perdoar o inimigo.

Isto fal-o, estendendo-lhe a mão antes de abandonar a terra natal.

Toda essa realidade observada pelo autor de *Glaube und Heimat* é em si a propria tragedia popular concebida no mais alto grão de miseria.

A interpretação foi um verdadeiro successo para os artistas Rudolpho Werner, Willi Dienetrich, Lesing, Lindegg, Ericci, Brupow aos quaes couberam os principaes papeis.

E bem razão tem Tolstoi qualificando a tragedia a reproducção das miserias e das privações da alma popular. A tragedia de Schonherr é a interpretação exacta do poderoso pensador de tantas obras immortaes.—J. Kruss».

Saia-calções—Burleto de Cinira Polonio

O producto hybrido da saia e calção, a ousada fantasia da moda caprichosa, foi recebido em S. Paulo com applausos.

Aproveitando o successo momentaneo, Cinira Polonio, a applaudida cançonetista brasileira, compoz e levou á scena no cinema Nitheroy uma burleta com o titulo *Saia-Calção*, «em dous quadros pequenos e leves, um tanto apimentados, porém cheiosde *verve* e de vida, adornados por uma musica agradavel, arranjada por Aurelio Cavalcante».

Accrescenta o noticiarista que no segundo quadro, passado na avenida Central, o confronto das *jupe-culottes* com as *entravées* produz scenas muito divertidas e até interessantes.

Que essas scenas possam lisongear o paladar estragado de uma bôa parte do publico, não duvidamos. Mas, interessar realmente aos que procuram no theatro uma distracção nobre, é o que não acreditamos.

Cinira Polonio, escrevendo a sua burleta, naturalmente reservou para si o papel mais saliente e apropriado ao seu temperamento artistico, aliás circumscripto á interpretação de cançonetas francezas.

Se essa restricção fôr injusta a censura merecida recaia sobre Souza Bastos que em sua *Carteira do artista*, a pagina 69, diz que a nossa actriz:

«Nas cançonetas francezas é que sempre mais agrada; todavia alguns papeis ha em que tem sido bastante apreciada quando não pela voz que lhe vai faltando ou pela interpretação dos papeis em que ás vezes é menos correcta, pela sua distincção e elegancia.»

Não fomos, por conseguinte, exagerados, limitando os nossos elogios á actriz que sabe pisar em scena e dizer essa musica por demais ligeira e por vezes muito maliciosa.

NOTICIAS DE Portugal

SUMMARIO:—As festas populares em homenagem á lei da separação—As conferencias do ministro da justiça no Porto e Braga—A questão da exposição dos productos portuguezes no Rio—O que diz o sr. Cruz Lima—Olga Sarmento e a sua viagem á America do Sul—O que ella dirá—O seu itinerario—O naufragio do «Luzitania»—O sr. J. Luciano de Castro e o seu estado de saúde—Os candidatos do 1.º e 2.º bairros de Lisbôa á Constituinte—Uma expulsão das fileiras do exercito—Fallecimentos.

Por todas as associações republicanas e livre pensadoras, foi bem acolhida a lei da separação. No ministerio da justiça recebeu o sr. Affonso Costa cumprimentos de varias collectividades. A associação do registo civil empavezou as suas saccadas de pavilhões brasileiros, francezes, suissos, americanos, inglezes e portuguezes, e á noite illuminou *a giorno* todo o edificio da sua séde. Depois de uma sessão promovida naquella utilissima associação, o povo incorporado, se dirigiu ao Terreiro do Paço a cumprimentar o governo. Achava-se apenas o sr. Bernardino Machado, que de uma janella do ministerio dos estrangeiros pronunciou eloquente discurso. Victoriando incessantemente os jornaes republicanos e os proceres mais illustres do republicanismo, a multidão visitou ainda a redacção do *Mundo*, e directorio do partido republicano, o *gremio luzitano*, o *Seculo*, onde se dispersou, vivando alacremente a obra da republica e dos seus pro-homens.

—Para o norte seguiu no rapido das cinco e meio do dia 22, o sr. ministro da justiça, que foi ao Porto e á Braga realizar duas conferencias a proposito da lei da separação. Acompanharam-no á estação innumeros correligionarios e amigos inclusive o sr. Batalha Reis, representando o sr. ministro dos estrangeiros. Ao passar o comboio em Coimbra, o ministro do fomento, dr. Britto Camacho, á frente o elemento liberal coimbrão, saudou o exmo. dr. Affonso Costa.

Em Aveiro, Santarém, Entroncamento, Pampilhosa, Espinho, Granja e Gaia, identicas manifestações foram tributadas a s. exc

A' 1.45m da tarde chegou o dr. Affonso Costa ao Porto. Na estação apinhava-se o que a heroica cidade do norte tem de mais selecto e de mais culto.

De uma das saccadas do hotel onde ficou hospedado falou s. exc. saudando ao povo, seguindo-se-lhe com a palavra os sr. Deolindo Castro e um representante do gremio republicano Rio de Janeiro.

Na terça feira, 25 do corrente, realizará s. exc. a annunciada conferencia no Aguia de Ouro.

—Devem estar recordados os nossos leitores de uma exposição de productos hespanhóes no Rio de Janeiro, da qual falámos em o nosso passado noticiario, e a qual, dissemos, teve a virtude de chamar a attenção da imprensa daqui para que de identico processo se valesse o governo portuguez por manter a hegemonia do seu mercado no Rio. Bem. Um dos jornaes que exploraram o caso, *O Seculo*, recebeu do sr. Cruz Lima extensa missiva, na qual assegura este senhor a existencia de uma exposição identica á que ora vae estabelecer a Hespanha, de productos portuguezes e a qual é custeada pelo Mercado Central. E abunda então o sr. Lima nesses conceitos, para os quaes chama aquelle diario a attenção do sr. ministro do fomento:

«Fizeram uma repartição publica que é exposição permanente e agencia com

TELEGRAMMAS
NA
Terceira pagina

ILEGÍVEL

mercial, mas que não tem artigos para expôr nem para vender, de maneira que os empregados que a dirigem fazem o sacrificio de receber os ordenados e empregam-se em outros misteres. Bellezas da administração publica do tempo da monarchia, que por tantos annos infelicitou este desgraçado paiz.

O mais interessante é que a exposição permanente portugueza ou agencia commercial, ou lá o que lhe queiram chamar, ao passo que officialmente funcciona no mesmo museu commercial em que o sr. Luiz Gomes vae estabelecer a hespanhola, está realmente guardada numa sala do lyceu literario portuguez, gratuitamente, na Saúde, em logar improprio e fóra do movimento commercial, e, sobretudo, muito longe do museu commercial brasileiro, que é no caes do Pharoux, e onde officialmente consta no ministerio do fomento que existe! São os tristes legados da monarchia, que a Republica terá ainda que levar muito tempo para endireitar, porque não se póde fazer tudo de repente. Entretanto, como velho portuguez, patriota e republicano convicto, dirijo a essa redacção esta carta, que vae mal escripta porque estou quasi cego.»

— O Brazil é o sonho de ouro dos nossos escriptores, escreve um chronista de um dos matutinos daqui.

Fascina-os, além das intimas affinidades ethnicas que ligam os dois povos, o acolhimento sempre carinhoso, sempre leal e amigo que encontram no seu seio intellectual. Quando lá surgem, mesmo através as paginas dos seus livros, têm a certeza absoluta de que não são sómente os vocabulos da lingua que falam que são comprehendidos; é-o tambem a linguagem sentimental e vibrante das suas almas de eternos devaneadores. E' por isso que o desejo de uma estreita ligação entre Portugal e o Brazil, tornando-se de cada vez mais ardente, vae, emfim, entrando no campo da acção, onde não ha iniciativa, por mais arrojada, que não se desenvolva e fructifique. Foi ainda o espirito altissimo de Consiglieri Pedroso que lançou a idéa das missões intellectuaes ao paiz irmão, volvendo para a primeira, que partiu, já quando se encontrava no leito da agonia, um olhar cheio de fé. A hospitalidade que tiveram os nossos intellectuaes que a compuzeram, traduzida na conquista moral do intuito que ali os levou, ficou bem assignalada para que nos seja necessario evocal-a».

O Brazil, que o anno passado ouviu Lobo d'Avila e Abel Botelho, vae agora ouvir Olga Sarmento, a escriptora singular que para ahi se parte afim de realisar uma serie de conferencias. Olga Sarmento, cuja sensibilidade requintada tem semelhanças flagrantes com a dessa admiravel Pardo de Basan ou a desta outra magnifica condessa Mathieu de Noailles, leva para ahi, com todo o prestigio de representante maxima da intellectualidade feminina lusitana, uma palavra ardente, calida em raro dom de communicabilidade, que por certo concorrerão para um estreitamento a maior dos vinculos que nos unem á nossa antiga colonia.

A' entrevista que com ella teve um jornalista lisboeta tomamos os trechos infra:

— E' então a minha viagem á America latina que interessa o seu jornal? Mas que deseja que accrescente ao que, indiscretamente, se tem já lançado aos ventos da publicidade?

— Pode dizer-nos quaes os assumptos que versará nas conferencias que vae realisar?

— Certamente; falarei sobre *A mulher na actualidade, A baroneza de Stael* e o *Duque de Palmella, A Marqueza de Alôrna, A infanta D. Maria, Schumann*, (os Lieder), *Schubert*, (os Lieder) *Os grandes poetas do amor na Italia*, (Dante, Petrarcha, Ariosto, Miguel Angelo e Tasso); *Poetas e prosadores portuguezes* (moderna geração), *Musica franceza* (Saint-Saens e Massenet).

— Na conferencia sobre a mulher na actualidade encontrou um vasto campo no feminismo, não é assim?...

— Pelo amor de Deus, não me fale em feminismo, interpellou a nossa interlocutora vivamente, emquanto da physionomia lhe desapparecia o sorriso que, até então, a havia illuminado; essa palavra está absolutamente desacreditada e, por mais que alguns espiritos arrojados e mesmo generosos pretendam redimil-a, não conseguem mais que afundal-a no immenso ridiculo em que se mantem. Nada, meu caro senhor, eu não falarei sequer na palavra feminismo; historiarei, sim, a evolução intellectual e social da mulher nos differentes paizes, detendo-me, principalmente, nas obras que ellas estão dando á arte e á sciencia».

Sobre o itinerario da sua viagem adeantou ella o seguinte:

— Irei directamente daqui ao Rio de Janeiro, seguindo dali successivamente para S. Paulo, Montevidéo e Buenos-Aires, e no regresso, realisarei tambem conferencias em Santos, na Bahia e em Montevidéo. E' quasi certo ainda, cedendo de instancias geraes que me têem sido feitas, visitar o Chile.

— Qual foi o primordial incitamento a essa viagem?

— Viajar, ver, conhecer terras e povos que os livros me ensinaram a admirar e amar. Viajei quasi toda a Europa; embeveci o espirito na vida estrondosa e brilhante de Paris, prostrei-me de joelhos perante a arte da Italia, admirei o trabalho fabricante, mas systematisado e reflectido, dos povos germanicos, percorri toda a Suissa, consegui, emfim, conhecer a vida européa; irei agora conhecer o Brazil, esse paiz extraordinario que, em tão curtos annos, deu saltos de acrobata, ensinando ao mundo inteiro como os povos, depois de se emanciparem politicamente, se emancipam e triumpham moralmente. A bem da verdade, devo, todavia, dizer-lhe que, se precipitei os meus preparativos para esta viagem e lhe dei um caracter intellectual, foi para ceder ao pedido de varias collectividades literarias.

—Naufragou a duas milhas do Cabo da Bôa-Esperança o vapor *Luzitania*, da empreza nacional de navegação. O encalhe occorreu em a noite de 18 do mez findo, n'um outeiro conhecido pelo nome de Bellows-Bock. O *Luzitania* tinha a seu bordo cerca de 800 pessoas, que foram, com excepção de uma, salvas graças, em grande parte, á promptidão com que o cruzador inglez *Fort* soccorreu aos naufragos.

Motivou o encalhe e intenso nevoeiro reinante naquellas paragens—causa, outrosim, do naufragio do *Lisbôa*, outro barco da mesma companhia, soçobrado um pouco mais a nordeste do mesmo ponto, vae por seis mezes.

Das notas estampadas nos jornaes se depreende que o *Luzitania* fôra construido em 1906, pela casa de Midlesborough Rayieri Died & Cª que deslocava cerca de 5:600 toneladas e que o seu andamento era de 16 milhas por hora. Custara 630 contos de réis e estava seguro, n'uma companhia ingleza, em........ 70:000 libras sterlinas. Era actualmente um dos melhores barcos da empreza nacional e por isso ella o empregava nas carreiras para a Africa oriental.

Tinha elle duas machinas de triplice expansão e a força de 2:493 cavallos. Commandava-o o sr. Cesar José de Faria, antigo capitão do *Luabo*. O restante pessoal era assim constituido: immediato, Joaquim Firmino de Oliveira, 1.º piloto, Duarte Alfredo Bacia; 2.º, Raul de Oliveira Lopes; 3.º, José Bernardo Camelo; medico, dr. Julio Proença Fortes; 1.º engenheiro, Robert Irlond; 2.º, Jacintho Martins; 3.º, José Lopes dos Santos. O paquete naufragado saira de Lisbôa para a Africa oriental em 1 de março, tocando na Madeira, S. Thomé, Loanda, Lobito, Cabo da Bôa-Esperança, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e regressava agora a Lisbôa, trazendo a bordo, além da tripulação, composta de 150 homens, 500 serviçaes, contractados na Zambezia para S. Thomé, e cêrca de 100 passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Era esperado em Lisbôa no 11 dia de maio.

—Continua bastante doente o sr. conselheiro Luciano de Castro, prestigioso estadista no extincto regimen. Permanece á sua cabeceira o seu medico assistente, dr. Moreira Junior. E' de inspirar cuidado o seu estado de saúde, que se aggravou, principalmente após as inquirições, que teve de se sujeitar ao processo da companhia do credito predial.

—Reuniram, no dia 17, em sessão conjuncta, as commissões municipaes e parochiaes do 1.º e 2.º bairros de Lisbôa, para processar a escolha dos candidatos á deputação nas constituintes pelo circulo de Lisbôa.

Foram depositadas na urna 130 listas. Verificada a votação, proclamaram-se eleitos os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Costa, dr. Affonso de Lemos, Anselmo Braamcamp Freire, dr. Antonio José de Almeida, Antonio Ladislau Parreira, Arthur Luz de Almeida, dr. Bernardino Machado, Innocencio Camacho, José Affonso Palla e dr. Sebastião de Magalhães Lima.

—O Diario de governo estampou o seguinte decreto:

Por deliberação do conselho de ministros, o governo provisorio da Republica portugueza ha por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo unico. E' demittido de official do exercito o capitão de artilharia Henrique Mitchell Paiva de Couceiro.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução do presente decreto, com força de lei, pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nelle se contem.

—Felleceram: Pedro Augusto Serrano, Luiz Faria de Guimarães, d. Maria de Jesus Adelaide de Mello, Miguel Ferreira, capitão de fragata Francisco Domingos da Cunha, João Baptista de Andrade, major pharmaceutico José Joaquim Pinto de Almeida, Julio Francisco da Silva Oliveira, presidente da associação christan de moços de Lisbôa, Gaudencio Miguels Jorge, capitalista Antonio Ribeiro de Faria, industrial João de Almeida Cassapo, Gertrudes Maria de Campos, Jorge Burnett, Adelino Augusto Ribeiro, Antonio Pedro da Costa, pharmaceutico Antonio Baptista Cabral, viscondessa das Larangeiras, conde da Serra da Tourega, commerciante Manuel José Esteves, José Delerne, Luiz de Carvalho, Manuel V. Bastos e João José de Araujo.

O homem dos proverbios

Athanasio Buconico é um desses patifes que, affectando uma distincção natural, pretendem passar por desclassificados, e que na realidade exploram a mendicidade e vivem de furtos que constituem o flagello dos proprietarios ruraes.

De chapéo alto, apanhado a uma esquina de rua, envergando um redingote frouxo e sebento que lhe foi dado por um velho escrivão, depois de um pontapé habilmente applicado; calças ruças e presas á cintura por um cordão, botinas acalcanhadas, não sendo difficil descobrir as extremidades dos dedos que não deixam nenhuma duvida sobre a ausencia de meias, luvas rotas e uma grande gravata preta á guiza de collarinho, e accrescente-se a esta toilette esquisita uma cabelleira immunda, e ter-se-á uma idéa do typo que, no banco do tribunal correccional, interrogado pelo presidente, declara que tem 33 annos, a edade de Christo, e que exerce a profissão de homem de letras.

O PRESIDENTE—O accusado é um reincidente, tem sido por mais de uma vez condemnado por vagabundagem e mendicidade.

ATHANASIO—«Quem não semêa não colhe.»

—Ah! louva o cynismo a ponto de vangloriar-se das condemnações que lhe têm sido infligidas?

—«Devemos amar o que possuimos.»

—Afinal, quer viver sem trabalhar.

—«Quem faz viagem longa deve poupar a cavalgadura.»

—E assim quer levar a vida a mendigar, dormir ao relento, e fazer pilhagens nos campos.

—«O lobo só sae do bosque, quando sente fome.»

—Que vida é esta de eterna preguiça?

—«O ouro e a grandeza não nos fazem felizes.»

O presidente folheando os autos—Entre as condemnações que têm sido impostas ao accusado figuram muitas por crime de furtos.

—«E' necessario alliviar o peso de nosso proximo».

—O accusado é reincidente, e por isso está arriscado a ir para uma colonia penitenciaria.

—«Pedra movediça não cria bolôr.»

—Basta de affectar erudição, o accusado é ainda tão moço!

—«Nada tem o valor como o numero de annos.»

—Deveria envergonhar-se de, por falta de coragem, ter uma vida de ociosidade.

—«Não se pintam diabos que não tenham cabellos.»

—O accusado está magro talvez, pela deficiencia de alimentação.

—«Gallo quando é bom não engorda.»

—Ouça os meus conselhos.

—«O peor surdo é aquelle que não quer ouvir»!

—E uma vez que é amante dos proverbios, deve ter em mente o que diz:

—E' bom deitar agua no vinho.»

—E' isso mesmo, no fundo o accusado não é máo homem e o tribunal em seu veredictum terá alguma condescendencia.

—«Quem ama deve castigar.»

—E applicando este ultimo proverbio, o tribunal, depois de ter maduramente meditado, condemna Athanasio Buconico, pela trigesima vez, a 8 dias de prisão.

O accusado levanta-se e declama em tom solemne.

—«O que abunda não prejudica.

ALBERT HUGUEMIN.

Os estragos produzidos pelos insectos

A defesa agricola nos Estados-Unidos

Está, hoje em dia, mais que muito evidenciado que os inimigos mais perigosos do homem não são os animaes de presa, senão os insectos.

Para proval-o é bastante lançar uma vista d'olhos sobre a estatistica dos desastres soffridos pela agricultura, em razão das assolações desses seres todo-poderosos e infinitamente pequenos.

Annualmente, conta-nos na *American Review of Reviews* o sr. Luiz Van Norman, a parte que os insectos tomam ás colheitas e á criação do gado, representa, para os habitantes dos Estados Unidos, uma somma superior ao total das despezas publicas.

Os funccionarios civis, o serviço de pensões, o exercito e a marinha, em summa, o orçamento federal, sahe mais barato ao paiz do que as myriades de insectos que se empenham em encarniçada e crúa guerra aos pobres agricultores.

Claro fica, portanto, que os norte-americanos bem longe estão de resolver o problema do governo *á bon marché*.

Não ha nação no mundo onde exista mais empregos inuteis e onde as sinecuras sejam mais numerosas e melhor remuneradas, como nos Estados Unidos, mas, ainda assim, os insectos lhe acarretam mais males á vida economica do que os politicos.

O sr. Mariat avalia em tres bilhões e quinhentos milhões de dollares os prejuizos annuaes que os insectos dão aos fazendeiros; e essa cifra, conforme os calculos do sr. Van Norman, acha-se sensivelmente afastada da verdadeira realidade. Dos quadros estatisticos do governo, infere-se que os estragos ocasionados por esses inimigos invisiveis, ás florestas americanas, em cuja conservação requinta o bom senso, a sabedoria, a providencia do *yankee*, elevam-se a quinhentos milhões por anno; e as perdas dos criadores do gado morto em virtude das molestias que lhe causam os insectos, avaliam-se por perto de oitocentos e setenta e cinco milhões.

Agora, se se ajuntar a essas cifras os prejuizos sobre os cereaes, o algodão e as arvores fructiferas, tres bilhões, quinhentos milhões e quatro mil dollares, não me parece numero assás exagerado para computarmos a totalidade de todos aquelles damnos.

Cumpre, porém, não perder de vista que á época em que a agricultura não conhecia ainda os processos hoje em voga para luctar contra os dois insectos, dos quaes um ataca a raiz e outro a haste do trigo, os fazendeiros dos Estados Unidos tinham um prejuizo que, conforme os annos, variava entre quinhentos milhões e um bilhão de dollares.

A administração incumbida de combater este horroroso flagello compunha-se, ainda recentemente, de uma duzia de sabios e de empregados que, para o seu estipendio e despezas do material, recebiam uma verba magrissima de oitenta e um contos de réis.

Chama-se esta secção do ministerio da agricultura, o Bureau de entemologia. Este Bureau tão mofinamente custeado, a principio, prestou tão relevantes serviços na guerra travada, sob a direcção do sr. Howard, contra a *San—José Scale*, o flagello das laranjeiras da California, a *Hessian Fly*, a inimiga dos cereaes, o *Cotton Bal Weevil*, cujas depredações arruinavam os plantadores e a *Gypry Math*, fatal a todas as arvores, que o seu custeio attinge, hoje, a mil e quinhentos contos de rés. Cifra modesta ainda, é certo, por isso que a *utilidade de uma administração publica não se mede pela somma que ella vae custar aos contribuintes.*

GOVERNO DO ESTADO

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de fevereiro de 1911

Officios:

— Ao mesmo.—Pela verba de n. 91 do art. 1.º §2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar ao sr. Pedro Costa, a quantia de um conto de réis........ (1:000$000), como adiantamento, requerido pelo mesmo e proveniente dos serviços que está effectuando no laboratorio chimico, annexo á Inspectoria de hygiene, devendo, entretanto, o peticionario prestar conta opportunamente da dita quantia.

—Ao exm. sr. dr. seccretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto das petições juntas, em que os srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, requerem pagamento de quatro centos e vinte e oito mil réis (428$000) proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio Estadoal, durante os mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente anno: tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos devendo ser effectuado este pagamento pela verba de n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que á Companhia de Beberibe, emprezaria do abastecimento d'agua a esta cidade, requer pagamento de sessenta e um mil e oitenta réis (61$080) proveniente do fornecimento d'agua que fez a esta secretaria no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado; tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr esta despeza pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Envio-vos em original uma carta do locador do primeiro andar do predio n. 8 á rua 1.º de Março, onde funcciona a Inspectoria de hygiene, augmentando o aluguel do dito 1.º andar de 2:100$000 para 3:000$000 annuaes.

Ponho de lado todas as deferencias que os mesmos srs. declaram ter a meu respeito e submetto á vossa apreciação e decisão do exm. sr. dr. governador do Estado o facto em questão.

Effectivamente os srs. Moreira & C. mostraram-me documentos elevando o preço total do aluguel do predio, mas não obsta isto a que o exm. sr. dr. governador decida como julgar de justiça.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 14 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao dr. inspector da alfandega deste Estado.—Em resposta ao vosso officio sob n. 154 de hontem datado, e recebido hoje, nesta repartição, junto a este vos envio, por copia, a nota que apresentou o dr. commissario bromatologista, a cerca do exame effectuado na mercadoria contida em 63 fardos, e não 53, como acha-se em o vosso citado officio.

Conforme vereis da dita informação somente a mercadoria contida em dois fardos marca P. C. se achava em condições de ser dada ao consumo publico; estando a demais em estado de putrefacção, pelo que foi incinerada.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene do dia 15 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao exm. sr. dr. governador do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o dr. José da Cruz Cordeiro, secretario desta repartição, requer quatro mezes de licença, com ordenado, tenho a dizer: que o supplicante está no caso de ser attendido, por quanto a ultima licença que lhe foi concedida, foi sem vencimentos e terminou a 27 de abril do anno proximo passado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1911.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. José da Cruz Cordeiro, secretario da Inspectoria geral de hygiene, resolve conceder-lhe quatro (4) mezes de licença com ordenado na forma da lei.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, emprezaria do abastecimento d'agua a esta cidade, a conta junta, na importancia de sessenta e um mil e oitenta réis (61$080), a que tem direito, proveniente do fornecimento d'agua que fez a inspectoria de hygiene, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo findo; conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 45 de 14 do mez corrente.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar aos srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, a conta junta, na importancia de quatro centos e vinte e oito mil réis (428$000), a que tem direito, proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio Estadoal, durante os mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente anno; conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 46 de 14 do mez corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 17 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á segunda quinzena de janeiro do corrente anno.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 18 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos mil réis (300$000) proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, e durante o mez de janeiro proximo passado; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Informando-vos sobre o assumpto das petições juntas, em que Lins Vieira & C. requerem pagamento de seis centos e noventa e dois mil sete centos e trinta réis (692$730) proveniente do fornecimento que fizeram de artigos para o expediente desta repartição, durante os mezes de novembro e dezembro do anno proximo findo e janeiro do corrente anno; tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr esta despeza pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente:

N. 81..................	350$000
N. 92..................	182$730
N. 95..................	160$000
Total..................	692$730

— Ao exm. sr. dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este reenvio-vos as petições de Martins Galvão & C. e Deutsch-Sudamerikanische Telegraphangesellschaft, devidamente informadas pelos drs. Augusto Chacon e Lins Petit, commissarios de hygiene; ficando desse modo, respondido o vosso officio sob n. 11 de 13 do corrente datado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 20 de fevereiro de 1911

Telegramma:

Ao prefeito de Triumpho.— Dr. Cartacho Dantas, commissario nomeado para Triumpho, segue no dia 2 de março para Pesqueira. Peço-vos enviar conducção (4 animaes, uma montada) para recebel-o Pesqueira dia 2 de março sem falta.

Não sendo possivel respondei.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de fevereiro de 1911.

Portaria:

O secretario geral do Estado, resolve nomear o dr. Ignacio de Barros Ribeiro, amanuense da inspectoria geral de hygiene, para exercer, cumulativamente o cargo de secretario da mesma repartição, durante o impedimento do funccionario effectivo dr. José da Cruz Cordeiro, que se acha licenciado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 21 de fevereiro de 1911

Officios:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Tendo o dr. José da Cruz Cordeiro, secretario desta repartição, entrado hoje no gozo de uma licença de quatro mezes, com ordenado, que lhe foi concedida em data de 15 do corrente; venho propor-vos para substituil-o interinamente, durante o seu impedimento, e cumulativamente ao dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, amanuense desta repartição.

— Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o dr. José da Cruz Cordeiro, secretario desta repartição, entrou hoje no gozo da licença de quatro mezes com ordenado, que lhe foi concedida, sendo nomeado para substituil-o cumulativamente, o dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, amanuense desta repartição, o qual hoje mesmo assumio o exercicio do referido cargo.

— Ao dr. director geral das obras publicas.—Solicito as vossas ordens no sentido de ser, com a maxima urgencia, concertado o apparelho sanitario do predio n. 130 á rua da Gloria, o qual, segundo nota do dr. Eustachio de Carvalho, commissario de hygiene, acha-se quebrado e exalando enorme fedentina.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene do dia 22 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos acerca das petições juntas em que á viuva de Francisco Dias da Costa, requer pagamento de dez contos quatrocentos e um mil e oito centos réis (10:401$800), proveniente de antisepticos que forneceu ao desinfectorio, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado; tenho a dizer que, realmente, dito fornecimento foi effectuado, estando, portanto, a supplicante no caso de ser attendida.

Não comportando, entretanto, a verba do n. 92, a despeza acima mencionada e muito menos as que deverão ser effectuadas até o fim do presente exercicio, e para que não haja interrupção nos diversos serviços dependentes da mesma, faz-se preciso que providencieis no sentido de ser aberto um credito supplementar áquella verba.

Justificando o que venho de informar-vos, junto a demonstração das despezas já effectuadas e pagas pela verba acima referida, bem como as contas relativas aos fornecimentos effectuados nos mezes supra ditos.

E' preciso notar a v. exc. que, causas anormaes deram motivo do augmento de taes fornecimentos, e portanto o accrescimo de taes despezas. O estado sanitario em que se encontrou esta cidade, nos mezes de setembro, outubro e novembro do anno proximo passado; as constantes remessas de antisepticos para municipios do interior, onde se manifestaram diversos casos de peste e de variolas, assolando esta ultima, em alguns, em grande escala; as innumeras desinfecções naquella época effectuadas, e ainda hoje observadas em domicilios e em grande numero de repartições publicas estaduaes e federaes; as diversas lavagens por meio do misturador, das principaes ruas desta cidade,... tudo, concorreu para o augmento que venho de justificar vos.

Cumpre, por fim, notar-vos que, nas despezas effectuadas por aquella verba, acha-se a da importancia de 3:866$400, proveniente de diversos instrumentos encommendados na Europa e destinados ao laboratorio chimico, despeza esta que foi, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, mandada incidir pela referida verba.

Diante do exposto, calculo em........ 25:000$000 o credito supplementar que deve ser aberto para fazer face ás despezas correspondentes á rubrica a que me refiro e até o fim do presente exercicio.

Aproveito a occasião para apresentar a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente dr exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Sousa Rodrigues a conta junta, na importancia de trezentos mil réis (300$000 a que tem direito, proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12 á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da repartição de hygiene, durante o mez de janeiro proximo passado; conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 51 de 18 do mez corrente.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 25 de fevereiro de 1911

Officio:

Ao exm. sr. dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o barão de Suassuna requer pagamento de duzentos e quarenta e quatro mil e quinhentos réis (244$500) (proveniente do fornecimento que fez de mercadorias para esta repartição, durante o mez de janeiro proximo passado; tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba de n. 91 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos o requerimento do juiz de direito bacharel José Pedro de Abreu e Lima, solicitando sua remoção da comarca de Salgueiro para a de Taquaretinga, peço-vos em nome do exm. sr. dr. governador, que vos digneis de prestar informações.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que o coronel Ignacio Ribeiro Leite, conforme participou em officio de 8 de março ultimo, assumiu em 1 do mesmo mez o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Flores, para o qual foi nomeado nessa data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.— Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e para os devidos fins, que o bacharel João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do Rio Formoso, conforme participou em officio de 29 de março proximo findo, continúa no exercicio do referido cargo por ter sido nelle reconduzido por acto de 27 do citado mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente á Silva Braga & C., a quantia de 508$980, proveniente de fornecimento de medicamentos á enfermaria da casa de detenção, durante o mez de fevereiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, devendo o pagamento ser effectuado com o desconto de 15, 12 ou 10%, se o fôr no prazo de 30, 60 ou 90 dias, a contar de 2 de março proximo findo, data em que foi extraida a referida conta.

— Ao mesmo.—Em vista das informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar a Miranda Souza & C., a quantia de 159$200, proveniente do fornecimento de materiaes e ferragens para a casa de detenção em janeiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despeza no credito supplementar á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao dr. director das obras publicas.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, a relação das despezas effectuadas por conta da verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento em vigor, cujas contas foram procuradas nesta secretaria, durante o mez de março ultimo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 abril de de 1911

Portarias:

O dr. governador do Estado, attendendo ao que requereu Anna de Souza Albuquerque Pessôa, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Villa Bella, e tendo em vista a informação n. 64 da directoria da instrucção publica, resolve prorogar por mais 3 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha a peticionaria.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Elysa Alexandrina de Sá Rodrigues, professora de ensino primario, da cadeira de Belém de Cabrobó, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 62 da directoria do interior, resolve prorogar-lhe por mais 3 mezes sem vencimentos a licença em cujo goso se acha.

Officios:

Ao dr. presidente e mais membros da camara dos deputados.—Tendo por portaria de 15 de março ultimo arbitrado, conforme o disposto no § 1.º do art. 60.º do reg. de 4 de abril de 1904, em........ 5:000$000, o premio a que tem direito o dr. Julio Pires Ferreira, lente de portuguez da Escola normal, por ter publicado o livro «Grammatica Portugueza», cujo merito excepcional foi reconhecido pela congregação daquelle estabelecimento em seu parecer de 16 de fevereiro proximo passado, peço que seja submettido o assumpto á consideração dessa camara, afim de que fique o governo habilitado com o necessario credito para ser effectuado o pagamento aquelle lente, conforme requeri.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da repartição geral do telegrapho em officio de 28 do mez passado, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 24 do orçamento vigente a quantia de 1:423$750, pela transmissão de telegrammas officiaes no mez de fevereiro proximo passado, conforme o mappa junto.—Communicou-se.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao sr. dr. Francisco Furtado Mendes Vianna, director do Gymnasio de Campos.—Accuso o recebimento de vosso officio de 10 de março ultimo, tenho a dizer-vos em resposta que vão ser submettidos á appreciação do conselho superior em sua proxima reunião os livros que vos dignastes enviar-me.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Correntes.—Tendo o sentenciado José dos Anjos da Silva reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha achar-se extinctincta a pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Bom Conselho, annexo a essa comarca, e como não exista a respectiva pena de sentença no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrail-a e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito de Correntes.—Tendo o sentenciado Roque Pinto de Medeiros reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury de Bom Conselho, annexo a essa comarca, e como não exista guia de sentença desse juizo no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito da Gloria de Goytá.—Tendo o sentenciado Anselmo Luiz do Nascimento reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista guia de sentença desse juizo no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Tendo o sentenciado Francisco Xavier da Silva reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista a respectiva guia de sentença no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito de Limoeiro.—Tendo o sentenciado Joviniano da Silva Cordeiro reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista guia de sentença desse juizo no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia e m'a remettaes com urgencia.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencias para que regresse na primeira opportunidade, para a casa de detenção desta capital, á disposição do dr. juiz municipal da 1.ª vara, o sentenciado Manuel de Souza Leão, afim de ser posto em liberdade por conclusão de pena, conforme solicitou o mesmo juiz em officio de 31 de março ultimo.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencias para que regressem na primeira opportunidade para a casa de detenção, á disposição do dr. juiz municipal da 1.ª vara os sentenciados Avelino Antonio da Cunha, Manuel Rodrigues da Silva, vulgo Palhaço e Manuel Joaquim de Sant'Anna, vulgo Pretinho, afim de serem postos em liberdade, os dois primeiros em 18 e 20 do corrente mez e o ultimo a 21 de maio proximo vindouro.

— Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.—Providencias para que regressem na primeira opportunidade para a casa de detenção, á disposição do dr. juiz municipal da 1.ª vara, os sentenciados Antonio Carneiro da Silva, conhecido por Penca, Antonio Ferreira de Mendonça, vulgo Antonio Vermelho, Antonio José Vieira, Anna Maria da Conceição, vulgo Anna Damnada, de quem tratastes em officios ns. 193, 194, 212 e 39, de 5 e 31 de dezembro do anno passado e de 21 de fevereiro deste anno, afim de serem postos em liberdade por conclusão de pena, conforme requisitou o mesmo juiz em officio de 31 de março proximo findo.

— Ao dr. juiz de direito de Agua Preta.— Tendo o sentenciado Caetano Domingos de Souza ou Ferreira, reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista guia de sentença desse preso no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença, e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—Tendo o sentenciado José Simão de Macedo reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista guia de sentença desse preso no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença e m'a remettaes com urgencia.

— Ao dr. juiz de direito de Victoria.—Tendo o sentenciado Joaquim Luiz da Silva reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, e como não exista guia de sentença desse preso no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença e m'a remettaes com urgencia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão.—Reitero o pedido que vos dirigi em officio n. 1542, de 16 de novembro do anno passado, no sentido de ser instruida a petição de graça que acompanhou o mesmo officio do preso Antonio Luiz Martins, com a certidão do seu processo e da vossa informação sobre o pedido de perdão do referido sentenciado.

— Ao dr. juiz de direito de Correntes.— Tendo o sentenciado Victorino José Freire, reclamado ao director do presidio de Fernando de Noronha haver terminado a pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Bom Conselho, annexo a essa comarca, e como não exista guia de sentença desse preso no cartorio das execuções criminaes, peço que mandeis extrair a alludida guia de sentença e m'a remettaes com urgencia.

—Ao dr. juiz de direito da comarca de Correntes.—Transmittindo-vos a petição de João Pereira de Moraes, condemnado pelo jury do municipio de Bom Conselho, annexo a essa comarca, peço que a respeito me presteis as necessarias informações.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o cidadão Julio Cavalcante da Costa Leitão, conforme participou em officio de 24 de março ultimo, assumiu, em 18 do mesmo mez, e na qualidade de 1.º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal de Iguarassú, em virtude de ter o magistrado effectivo assumido o de juiz de direito da mesma comarca.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado de conformidade com o art. 61 § 2.º da lei n. 697 de 20 de junho de 1904 resolve nomear o bacharel Bianor Marques Baptista para o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella, ficando-lhe marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel Joaquim Gomes Correia de Andrade para exercer por tempo de 4 annos na forma da lei o cargo de juiz municipal de Canhotinho, ficando assim dispensado do de promotor publico da comarca de Ingazeira

Ao referido funccionario fica marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

— O governador do Estado resolve nomear o bacharel José de Araujo Beltrão para o cargo de promotor publico da comarca de Afogados de Ingazeira, ficando-lhe marcado o prazo de 25 dias para assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal bacharel Henrique Daniel da Camara Porciuncula do municipio de Canhotinho para o de Quipapá, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.— Transmittindo-vos a petição do sentenciado João Paulo dos Santos, peço que a respeito me presteis as necessarias informações.

— Ao sr. dr. juiz de direito de Timbaúba.—Transmittindo-se a petição do sentenciado José Borges da Silva condemnado pelo jury do municipio de Itambé, annexo a essa comarca peço que mandeis juntar a certidão segunda.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. director do thesouro— Communico-vos para os fins convenientes que o exmo. sr. dr. governador nomeou nesta data o bacharel Bianor Marques Baptista actual juiz municipal de Quipapá, para o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella, tendo-lhe sido marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao director do Presidio— De ordem do sr. dr. secretario geral communico-vos para os fins convenientes que o sentenciado pelo jury da Victoria Joaquim José de Sant'Anna de que tratastes em officio n. 14 de 28 de janeiro ultimo, só terminará a pena que está cumprindo em 9 de junho deste anno, conforme informou o dr. juiz das execuções criminaes em officio de 31 de março proximo findo.

— Ao director do Presidio — Em resposta ao vosso officio n. 33 de 17 de fevereiro ultimo o sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o presidiario Paulino Simão Baptista de quem tratastes no referido officio só em 21 de agosto deste anno finda o cumprimento da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury do municipio da Gloria do Goytá, conforme informou o dr. juiz municipal das execuções criminaes em officio de 31 de março proximo passado.

— Ao director do Presidio — Em resposta ao vosso officio n. 37 de 20 de fevereiro proximo passado em o qual tratastes do presidiario Manuel José dos Santos, communico-vos, de ordem do sr. dr. secretario geral, que esse preso só terminará a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão simples que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Goyanna, em 7 de novembro de 1912 conforme informou o dr. juiz municipal das execuções em officio de 31 de março ultimo.

— Ao dr. director do thesouro — O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os devidos fins, que o cidadão Francisco Muniz Falcão, conforme participou em officio de 21 de março proximo findo, assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Taquaretinga, em virtude de ter o magistrado effectivo assumido o da vara de direito da mesma comarca.

— Ao thesouro — O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel Francisco Octaviano Costa, promotor publico da comarca de Flores conforme participou no officio de 1 de março ultimo acha-se desde esse dia no goso da licença de 6 mezes com ordenado que lhe foi concedido por acto de 17 desse mesmo mez, conforme consta do officio n. 317 que vos foi dirigido, nessa mesma data.

— Ao thesouro — O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o bacharel Fausto de Oliveira Campos, juiz municipal de Leopoldina conforme participou em officio de 20 de janeiro ultimo entrou em 10 desse mez no goso da licença de 3 mezes com ordenado que lhe foi concedida por portaria de 7 do referido mez, e não em 15 como por engano officiara nessa mesma data e vos foi communicado em officio n. 145 de 14 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. coronel-commandante do regimento policial.—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento no corrente mez os artigos constantes da relação annexa ao vosso officio n. 502 de 3 do corrente, conforme solicitastes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de abril de 1911

Officio:

Ao dr. secretario geral — Deferindo nesta data o requerimento de Lins Vieira & C.ª de que tratou o dr. director da Escola normal em officio que vos dirigiu em 1 do corrente sob n. 8, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios a quantia de duzentos e setenta e oito mil e duzentos réis (278$200), que lhes é devida pelo fornecimento no mez de janeiro p. passado dos artigos constantes da conta junta.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 15.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 12 dias do mez de abril de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife á 1 hora da tarde os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo Gomes, Ladislau do Rego, Ivo Mascarenhas, Francisco Damião, Baptista Seve, Avila Bittencourt e Vieira da Cunha.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretario, os srs. Nivardo Gomes e Ladislau do Rego.

O sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. segundo secretario declarou não haver expediente, pelo que o sr. presidente passou á ordem dia.

O concelheiro Ladislau do Rego requereu a nomeação de um membro para fazer parte da commissão de redacção, sendo nomeado o concelheiro Baptista Seve.

A' commissão de redacção a que foi presente o projecto isentando de imposto de licença, calçamento e quaesquer outros a excepção do de limpeza, por espaço de cinco annos, os predios que dentro de trez annos forem construidos ou reconstruidos no perimetro da cidade, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 12 de abril de 1911. *Ladislau do Rego Junior e Baptista Seve.*— Approvado.

Segunda discussão do projecto denominando rua dr. José Pernambuco ao becco do Cornimboque no primeiro districto da Graça, a partir dos quatro cantos ao Derby.—Approvado e remettido á commissão de redacção.

O concelheiro Ladislau do Rego requereu a nomeação de um membro para fazer parte da commissão de redacção. O sr. presidente designou o concelheiro Baptista Seve.

Parecer.—A' commissão de redacção a foi presente o projecto de lei dando nova denominação ao becco do Cornimboque na freguezia da Graça, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife em 12 de abril de 1911. — *Ladislau do Rego e Baptista Seve.*

Suspensa a reunião para ser redigida a presente acta e reaberta dez minutos depois, o sr. 2.º secretario procedeu a leitura da presente que foi approvada unanimemente de accordo com o art. 36 do regimen interno, pelo que o mesmo presidente encerrou a sessão e convidou os srs. concelhos a comparecerem no dia 15 de maio para a abertura da 3.ª sessão ordinaria do conselho. *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente. —*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º — *Ladislau Gomes do Rego Junior*, servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Nega-se o *habeas-corpus*, por ter sido impetrado originariamente ao Tribunal fóra dos casos do art. 54 da Lei Estadual 697.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Alvaro Dias

ACCORDÃO

Accordam em Tribunal indeferir o pedido de *habeas-corpus* por ter sido dirigido ao Tribunal contra o que determina o art. 54 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.

Recife, 10 de maio 1910.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Nega-se o *habeas-corpus* pelo fundamento do accordão anterior.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, José Bezerra, vulgo «José Grande»

ACCORDÃO

Accordam em Tribunal indeferir o pedido por ter sido dirigido originariamente ao Tribunal.

Recife, 10 de maio de 1910.—*M. Lima.* Presidente interino —*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Indefire-se ainda pelo mesmo fundamento.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Thomaz José de Lima

ACCORDÃO

Accordam em Tribunal indeferir o pedido de *habeas-corpus* por não estar o impetrante nos termos do art. 54 da lei n. 697 de 20 de Junho de 1904.

Recife, 10 de maio de 1910.—*M. Lima*, Presidente interino.—*Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Souza Gomes.—Freitas Henriques.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Não cabe a concessão de *habeas-corpus* a paciente pronunciado.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Cassiano Alexandre da Silva

ACCORDÃO

Vistos e relatados os autos da conferencia do Superior Tribunal; e constando do officio á fl. do dr. Chefe de Policia do telegramma do dr. Juiz de Direito da Comarca de Villa Bella, que o paciente Cassiano Alexandre da Silva se acha pronunciado naquella comarca, como incurso no art. 294 § 1. do Cod. Penal, accordam em negar provimento ao recurso de *habeas-corpus* que intentou nestes autos.

Custas *ex-causa*.

Recife, 20 de maio de 1910. *Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.—Tavares da Silva.—Góes Cavalcanti.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.—Argemiro Galvão.—Rocha Carvalho.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Fica prejudicado o pedido de *habeas-corpus* quando das informações consta ter sido o paciente posto em liberdade.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, José Pedro da Silva

ACCORDÃO

Accordam em Tribunal e vistos os autos em julgar prejudicado o pedido de *habeas-corpus* á fl. 2, em favor de José Pedro da Silva,—uma vez que por ordem do dr. Chefe de Policia—já o paciente havia sido posto em liberdade, conforme o officio de fl. Custas *ex-causa*.

Recife, 24 de maio de 1910.—*Altino de Araujo*, Presidente interino.—*M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Freitas Henriques.—Souza Gomes.*

Nega-se o *habeas-corpus* por não haver o impetrante feito a prova das nullidades allegadas.

Habeas-corpus do Recife

Paciente, Capitão Antonio Simplicio Gonçalves

ACCORDÃO

Accordam em Tribunal negar o *habeas-corpus* impetrado pelo capitão Antonio Simplicio Gonçalves—porquanto verifica-se da informação do Juiz de Direito e de outras diligencias procedidas pelo Tribunal que houve o corpo de delicto indirecto e quanto as outras nullidades não fez o impetrante prova dellas. Custas pelo impetrante.

Recife, 31 de maio de 1910.—*M. Lima*, Presidente *ad-hoc.*—*Góes Cavalcanti.—Souza Gomes.—Rocha Carvalho.—Freitas Henriques.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Tavares da Silva.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Junta commercial do Recife

SESSÃO ORDINARIA DE 27 DE ABRIL DE 1911

Presidencia do sr. deputado João Cardoso Ayres

Servindo de secretario interino o 1.º official Elydio C. Ribeiro Pessôa

A's 10 horas da manhan, presentes os srs. deputados: vice-presidente coronel Antonio Carlos Ferreira, Minervino Fernandes da Costa, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Antonio Pinto, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Tomando a palavra o sr. deputado Minervino Fernandes da Costa, disse que tendo sido sorprendido com uma local do *Diario de Pernambuco*, relativa á greve de membros da Junta commercial, desgostosos com a nomeação do sr. Antonio Carlos Ferreira, para vice-presidente da mesma Junta, vem nesse sentido apresentar uma proposta por escripto, na qual mostra não ter se dado tal greve, accrescentando que se agitando duvida sobre pertencer esta repartição ao Estado ou á União, vem ainda propôr que seja expedido telegramma ao exm. sr. ministro da agricultura, industria e commercio, para que se digne de esclarecer a respeito.

Submettidas, pelo sr. presidente, á discussão as referidas propostas, pediu a palavra o sr. dr. Arnaldo Olintho Bastos e disse que fossem ellas desdobradas em duas: dando o seu voto em favor da primeira, mas, quanto á segunda opiniava que fosse ella adiada para sua melhor orientação.

Sendo ambas as propostas submettidas a votos, foi a primeira approvada e a segunda adiada, conforme indicação do sr. dr. Arnaldo Olintho Bastos, mandando o sr. presidente que fosse tudo transcripto na presente acta, e é o que se segue:

Tendo o sr. dr. João José de Moraes, secretario desta Junta, apresentado na qualidade de deputado ao congresso deste Estado, um substitutivo ao projecto n. 17, que reforma a Secretaria desta Junta, com a criação sómente do logar de official maior, para que seja augmentado o numero de deputados a esta Junta, visto haver se accumulado de expediente á falta de sessões pelo limitado numero de deputados; proponho que seja inserido na presente acta um voto de solenne protesto a tal affirmativa; este anno tres sessões deixaram de realizar-se por tres motivos: 1.º por ter o sr. presidente ido á Garanhuns, por incommodo de saúde em pessôas de sua familia; 2.º por não ter comparecido o mesmo sr. dr. secretario, o que invoco o testemunho dos srs. deputados coronel Antonio Carlos Ferreira, Manuel Gregorio da Silva Maia e commendador José Antonio Pinto; 3.º por se achar doente o autor do presente protesto.

Recife, 27 de abril de 1911.—*Minervino Costa.*

Proponho mais a esta Junta que se expeça um telegramma ao ministro da agricultura, industria e commercio, consultando-o se pertencem ou virão a pertencer á jurisdicção daquelle ministerio as Juntas commerciaes dos Estados.

Recife, 27 de abril de 1911.—*Minervino Costa.*

Officio:

Da «Junta dos correctores» de 24 do corrente, remettendo o boletim da cotações officiaes referentes á semana finda.—Para o archivo.

Livros:

Foram rubricados os seguintes livros:
«Diario» de Pinto Alves & Cª.
Idem de Hermann Lundgren.
Idem de Candido Neves.
Idem de Manuel Francisco Passo & Cª.
«Copiador» de Rodrigo Carvalho & Cª.
Idem do London Brasilian Banck Limited.
Idem de Candido Neves.
Idem de Manuel Francisco Passo & C.ª

Requerimentos:

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Antonio Antunes Gesteira, para o archivamento da alteração do seu contrato social, que era em nome collectivo sob a firma Pedro Antunes & Gesteira para commandita de Pedro Antunes, Gesteira & C.ª—Archive-se.

De Joaquim Gonçalves & C.ª, para se mandar fazer no registo de sua firma a devida nota no sentido de terem transferido o seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda n. 50 para o pavimento terreo do predio n. 63 da rua 15 de Novembro, desta cidade. — Attendidos.

De Cunha & Soares, para o registo de sua firma.—Indeferido.

De José Marques Ferreira & C.ª, estabelecidos nesta cidade, á praça Maciel Pinheiro n. 19, para o archivamento da prorogação de seu contrato social, constante dos dois exemplares annexos.—Attendidos.

De Domingos Netto & C.ª, estabelecidos á rua barão da Victoria n. 12, com loja de calçados e aviamentos, para o archivamento de seu contrato social, em nome collectivo, constante dos dois exemplares annexos.—Archive-se.

De A. L. Santos & C.ª, para se mandar fazer no registo de sua firma a devida nota no sentido de terem transferido o seu estabelecimento para á rua Pedro Affonso n. 14 e 16, desta cidade.—Attendidos.

De Souza Azevedo & C.ª, estabelecidos á rua da Assumpção n. 1, desta cidade, para o archivamento de seu distrato social, visto terem satisfeito o despacho desta Meritissima Junta, assim como de se mandar cancellar a respectiva firma.—Como pedem.

De Eduardo Costa, estabelecido nesta cidade á rua São Jorge n. 118, para o registo de sua firma commercial.— Prove ser estabelecido.

De José Pedro, estabelecido, nesta cidade, com padaria á rua do Commercio n. 5, do municipio de Bonito, deste Estado, para o registo de sua firma.—Faça prova de ser estabelecido.

Nada mais havendo na presente sessão, o sr. presidente encerrou os trabalhos da mesma á uma hora da tarde.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Cobrança de custas

Rio, 13

Os jornaes desta capital apoiam o dr. Noemio Silveira, curador de orphãos pelo motivo de oppor-se este funccionario á cobrança de custas indevidas nos cartorios de orphãos.

O dr. Noemio descobriu, outrosim, o furto de estampilhas das taxas judiciarias já archivadas, as quaes eram retiradas para servir novamente.

S. s. levou este facto criminoso ao conhecimento dos juizes.

Anniversario Hermes

Os jornaes vêm repletos de gravuras e noticias das festas hontem realizadas em honra do marechal Hermes da Fonseca.

Commemoração do 13 de maio

O «Centro civico Monteiro Lopes» effectuou hoje uma sessão solenne, em commemoração do anniversario da abolição do elemento servil.

Outras associações festejaram tambem a gloriosa data.

Os jornaes inserem o retrato de José do Patrocinio, bem como artigos commemorativos.

Censuras de imprensa

Os jornaes censuram o dr. Belizario Tavora, chefe de policia, por haver demettido o director do gabinete de identificação.

Camara dos deputados

Os *leaders* da maioria na camara dos deputados, resolveram não pleitear as unanimidades nas commissões.

Colonia paraguaya

A colonia paraguaya aqui domiciliada festejará amanhan o centenario da independencia politica de seu paiz.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1ª dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1ª dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.° corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Gremio dos professores primarios, 12 horas da manhan, assembléa geral, na escola Felippe Camarão, á rua da Intendencia;

Athenêu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Afogados da Ingazeira—Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno;

Lei n. 44—Conselho municipal de Jaboatão;

Despedida—Augusto José Ferreira Carneiro;

Salgueiro—Balanço da receita e despeza do 1.° trimestre do exercicio do anno corrente;

Municipio de Cabrobó—Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Floresta—Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente.

×

Vida academica

Recebemos hontem:

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

«Reinando entre os nossos collegas do quinto anno seria divergencia quanto á escolha da photographia que ha de fazer o nosso quadro de bachareis; e como não convenha a nenhum dos grupos existentes uma tal divergencia, por isso que ella é sobremodo attentatoria da harmonia que sempre reinou entre os moços da turma a que pertencemos, lembramos a v. s. a idea de ser convocada uma grande reunião, a que compareça a quasi totalidade, se não a totalidade dos actuaes bacharelandos, para nella ser feita a referida escolha considerando-se sem effeito tudo quanto haja sido feito anteriormente, visto como ás reuniões havidas até a data presente não tem comparecido senão uma pequena parte dos nossos collegas.

A convocação, pensamos, deve ser feita para um dia certo e remoto, afim de que todos nella tomem parte, pessoalmente ou por procuração, de modo que o que se resolver seja a expressão da vontade do actual quinto anno.

Cremos ter assim prestado um pequeno serviço em prol da união dos nossos collegas e, por isso, esperamos que a nossa idea seja acceita para a nossa honra de moços educados.

Isso feito aguardamos o momento de comparecermos ou de nos fazermos representar na grande reunião que hade definitivamente escolher a photographia que hade confeccionar o nosso quadro de bacharels, sem quebra da solidariedade academica do actual quinto anno.

Maceió, 11 de maio de 1911. *Oscar Marinho Falcão e José Maria Correia das Neves.*»

×

A anaphylaxia.—Todo o mundo sabe que seja prophylaxia, que se deva entender por medidas prophylaticas; mas, poucos certamente terão ouvido fallar da anaprophylaxia.

Como a prophylaxia abrange quanto tende a preservar da molestia, conservando a saúde, a anaprophylaxia vem a ser justamente o complexo de phenomenos inversos que levam o organismo ao maximo estado da vulnerabilidade morbida.

Foram a immunidade pelas differentes vaccinas, o emprego dos diversos serums, isto é, os meios preventivos auxiliadores da defeza natural dos tecidos que obrigaram os medicos europeus a se preoccupar com a anaprophylaxia que pelos modos, vae revolucionar a arte de curar.

Até 1902 era principio assente na sciencia a resistencia do organismo aos toxicos, quando administrados em pequenas doses regularmente crescentes. Habituava-se o corpo a ingerir a droga, de modo a tornar o individuo, no fim de algum tempo, incapaz de reagir sob a acção venenosa.

Foi o professor Ch. Richet quem primeiro demonstrou naquelle anno, que casos ha nos quaes o organismo vivo em presença de nova dose, muito mais fraca, não poderia resistir á acção toxica; e que a quantidade, que seria inocua noutra occasião, chegava a produzir a morte do animal em experiencia. Estava lançada a descoberta da anaprophylaxia.

Considerado naquella época apenas como uma excepção á regra geral, passou hoje o phenomeno após mais detidas observações a constituir nova regra que vem explicar satisfactoriamente factos, até agora, reputados incomprehensiveis. Convem accrescentar porém, que a anaprophylaxia só tem sido constatada em relação ás substancias albuminoides do genero das que entram na combinação dos liquidos organicos.

Assentou-se finalmente que o phenomeno da anaprophylaxia só se desenvolve na segunda até a terceira semana da injecção, podendo o aquecimento previo evitar suas desastradas consequencias.

O que veiu complicar, porém, a questão, exigindo estudos mais desenvolvidos, foi terem verificado ultimamente os observadores, que a anaprophylaxia se dava egualmente na ingestão pelas vias digestivas o que alonga extraordinariamente o campo das observações por que na alimentação de origem animal nunca falham as substancias albuminoides.

Concorrentemente vieram as explicações para muitos factos a que os medicos, que rendo dar causa, affirmavam pertencer á ordem das *idiosyncracias*, bello termo que acaba de encontrar successor na anaprophylaxia. Região pathologica *ubi Troja fuit... se fuerit*

Era idiosyncrasia não poder o individuo ingerir ovos de gallinha, embora fresquissimos, sem sentir immediatamente perturbações gastricas, desde que alguma vez já houvesse indigestionado por ovos pódres. Pela idiosyncracia explicava a medicina o aborrecimento invencivel, os vomitos mesmo, produzidos nas creanças por um certo leite, que já tivessem absorvido em más condições; e ainda se soccorria a essa inexpressiva palavra o clinico para contentar curiosos avidos de desvendar o enigma physiologico, em virtude do qual determinados peixes, frutas ou alimentos, chegavam a produzir a urticaria ou davam logar a accidentes, quando na maioria ou quasi totalidade dos individuos nada originavam de anormal.

A anaprophylaxia foi mais longe na explicação de alguns factos. Conseguiu dar motivo racional aos effeitos perigosos dos serums, inclusive ás reacções fataes da tuberculose de Koch, como era empregada em seu inicio e a qual em vez de premunir o organismo, o conduzia á morte mais rapidamente, por um accrescimo de sensibilidade dos orgãos á acção do bacillo que generalizava a tuberculose.

Felizmente, descoberta e estudada a anaprophylaxia, chegaram os scientistas ao meio capaz de impedil-as em serotherapia—o emprego de doses sempre rapidamente crescentes do serum, evitando as pequenas doses e essas espaçadas, que está constatado, conduzem á vulnerabilidade.

Feitas sem attenção aos principios em que se basêa a anaprophylaxia, as injecções dos serums tão necessarios á arte de curar, quando mesmo por uma *idiosyncracia* não dêm logar ao desastre fatal, deixarão todavia o paciente particularmente votado a contrair o virus, que pretendia evitar. E isso talvez por toda a vida affirma o chronista medico dum jornal de Paris, donde extraimos as linhas acima.

×

Os factos de Alagôa do Monteiro

Pelo comboio das 5 e 35 da tarde, regressou hontem de Pesqueira, onde se achava, por motivo dos actuaes acontecimentos de Alagôa do Monteiro, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, a quem acompanharam o dr. José Neves Filho e os coroneis Francisco Synesio, deputado estadual e chefe politico daquelle municipio, e Joaquim Luiz Dantas, delegado de Timbaúba.

Na estação de Tigipió encorporaram-se na comitiva de s. s. o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.° districto da capital, tenentes Antonio Rodrigues e Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, amanuense da repartição central, e alferes Alvaro Coutinho, ajudante de ordens do coronel commandante do regimento de policia.

Na *gare* da Central aguardavam o dr. Ulysses Costa, os srs. dr. Joaquim Agrippino de Mendonça Simões, major João de Barros Santiago Ramos, capitão Philadelpho Pereira Dutra e o tenente Francisco Bezerra.

A situação de Alagôa do Monteiro continua a ter a mesma anormalidade, achando-se fóra da lei.

Os prisioneiros do bacharel Santa Cruz acham-se recolhidos á casa do vigario, onde são guardados por numeroso grupo de cangaceiros, sob a chefia de um celebre bandido, conhecido por *negro* Vicente.

Esse facinora ostenta em um dos dedos o anel de bacharel do promotor publico que, como se sabe, é um dos prisioneiros.

O *negro* Vicente tomou o dr. Inojosa, que é o promotor, e o coronel Pedro Bezerra ao seu serviço particular; manda-os vêr agua para se e seus sequazes, fazer cigarros e outros misteres.

A columna de forças pernambucanas, composta de 220 homens, inclusivè 10 officiaes, sob o commando do major Alfredo Duarte, deverá chegar hoje a Alagôa de Baixo.

Desse municipio e dos de Flores, Afogados e S. José do Egypto tem o dr. chefe de policia recebido telegrammas pedindo garantias para as respectivas populações receiosas de assaltos.

As forças pernambucanas deverão guardar as fronteiras do Estado, ficando as medidas de policia, para repressão de cangaceiros, ao criterio do major Alfredo Duarte que, neste particular, tem plena liberdade de acção.

—O capitão Antonio Zeferino foi assassinado barbaramente, recebendo muitos ferimentos. Até nos olhos deram-lhe os bandidos duas punhaladas.

As forças da Parahyba desde hontem marcham sobre Alagôa do Monteiro.

Em toda a zona sertaneja reina a maior anciedade pelo desfecho desse triste e sangrenta aventura do bacharel Santa Cruz.

×

A mortalidade pela tuberculose, que é em Paris de 5 por 1.000, concorda rigorosamente com a disposição dos espaços livres, das ruas arejadas e banhadas de sol.

Ultimamente foram comparadas duas arterias da mesma extensão, parallelas e da mesma orientação por conseguinte: o boulevard de Strasburgo e a rua Saint-Martin.

A mortalidade pela tuberculose na primeira, larga e clara, foi de 1 por 1.000; na segunda, que o é dez vezes menos, 11 por 1.000.

×

Dr. Estacio Coimbra

A bordo do *Danube*, esperado hoje do sul, chega a esta capital o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, prestimoso representante de Pernambuco na camara federal.

S. exc. que acaba de ser distinguido por seus pares com a reeleição no cargo de 1.° secretario, pouco se demorará no Recife, devendo regressar para o Rio dentro de alguns dias.

Apresentamos ao dr. Estacio Coimbra affectuosos cumprimentos.

×

ARTES E DIVERSÕES

Continúa tendo acceitação no *Recife-Hotel* a assignatura iniciada ha dias pelo sr. Oscar Gomes, para a temporada da companhia de operetas Rentini.

Até hontem haviam tomado assignaturas de camarotes e cadeiras as seguintes pessôas:

Dr. Luiz de Caldas Lins, dr. Barretto Sampaio, d. Philomena Gonçalves, dr. João Elysio, Alfredo da Rosa Borges, dr. Eustaquio Pereira (Faneca), coronel Luiz Parente Vianna, d. Jovina Pinheiro, dr. Oswaldo Machado, Manuel Martins da Nova, Joaquim de Lima Amorim, dr. Julio de Araujo, dr. Minervino Soares, commendador Gaudino Ernesto de Medeiros, dr. José Gayoso, Manuel Lopes, Henrique de Castro Guimarães, Antonio Carnozo, Pedro Lamego, José Lucio Ferreira, João Figueiredo, Antonio Samico, Conrado Krause, Manoel Medeiros, dr. Thomé Gibson, Bruno Krause, Randolpho Pereira, Arthur Dubeaux, João Vaz, dr. Urbano Borba, dr. Theophilo Gomes, João Times, Boaventura Pinho, Alexandre Braga, Joaquim Chaves, dr. Raul de Moraes, Pedro Soares, dr. Heitor Maia, Eugenio Ferreira, dr. Henrique Eugenio Antunes, Dario Antunes, commendador Veiga Pessôa, d. Guilhermina Zeller Carvalho, Albino Azevedo, Antonio de Carvalho, João Firmino, Bartholomeu Meira, Luiz de Araujo, Emilio Gomes de Mattos, Pedro Bezerra de Menezes, dr. Bandeira de Mello, Romeu Baptista, Manuel da Cruz Ribeiro, Manuel Azevedo e João Silveira. A presente assignatura orça em 7:000$000, e o sr. Oscar Gomes continuará no *Recife-Hotel* todos os dias á disposição do publico em geral das 11 horas da manhan ás 4 da tarde.

—Reappareceram hontem no palco do theatro «Helvetica» os duettistas Barberis que receberam muitos applausos.

Para hoje aquella casa confeccionou excellente programma exibindo Barberis e Les Haldas.

Já embarcou para esta capital e deve estrear por toda esta semana *Adelia Vicente*, cognominada *Petite Fougère*, uma gentil bailarina napolitana de 5 annos de idade, que acaba de alcançar grande exito no *El Dorado*, de Madrid.

—Os cinemas *Pathé* e *Royal* tiveram hontem optimos programmas.

No primeiro desses estabelecimentos, salientou se a fita *Nova aventura do tenente Brin-lin* e no segundo os films *Rosa de ouro* e o *Poço que fala*.

A contaminação pelo ar

(D'O Paiz)

Outr'ora a contaminação pelo ar resumia toda a epidemologia, hoje, porém, sabe se que muito mais restricto é o seu papel, embora não se posse negar sua importancia, como um dos principaes elementos para a disseminação de certas entidades morbidas, em suspensão na atmosphera, por intermedio das poeiras que se desprendem do solo pelas correntes de ar ou pela vida humana e animal. Por isso que, para Cournont e Lesieur, não são mais do que poeiras vivas, porém, passivas quanto ao seu modo de disseminação, como se tem verificado em relação ao bacillo de Kock, ao de Hibert e tantos outros.

A Villemin deve-se, incontestavelmente, a primeira demonstração do contagio da tuberculose pelo ar que respiramos; embora Hypocrates já houvesse dito, que era o ar o receptaculo natural dos germens, que causavam as molestias. Tendo Villemin, pois, em uma gaiola apropriada, encerrado alguns coelhos, ao mesmo tempo que ahi abandonara escarros tuberculosos, dissecados, e finamente, pulverizados, verificou no fim de poucos dias, que todos esses pequenos animaes haviam sido contaminados pelo bacillo de Kock, em suspensão na atmosphera, por intermedio das finas particulas dos referidos escarros.

Mais tarde, Cornet, em Berlim, constatara o mesmo facto, reconhecendo que a maioria dos casos de tuberculose, isto é, 99 %, tinha por origem a contaminação pelo ar, que considera como principal vehiculo para a propagação da terrivel molestia, que infelizmente dia a dia recrudesce, principalmente nas grandes capitaes, por um descuro até certo ponto criminoso. Cornet, entre outras experiencias, realizou a seguinte: tomando 48 cobayas, collocou-as em compartimentos superpostos, em um mesmo aposento; ahi abandonando ao mesmo tempo, um tapete, sobre o qual havia alguns escarros tuberculosos, que dissecara por meio de um bocado de cinza, a qual facilitaria, além de tudo a disseminação do germen na atmosphera ambiente; para o que fazia sacudir o referido tapete, como geralmente se procede pela manhan em nossas casas, onde o bacillo de Kock e tantos outros, terão naturalmente facil accesso, por intermedio dos nossos sapatos e vestuarios, tão facilmente contaminados, ao transitarmos pelas ruas. Pois bem, nestas condições, Cornet verificou, decorrido algum tempo, que das 48 cobayas, apenas duas haviam escapado á contaminação pelo ar infeccionado.

Factos semelhantes poderiam ser lembrados para que, a exemplo de algumas cidades européas, fossem postas em execução medidas tão simples, quão imprescindiveis de prophylaxia; como fossem, por exemplo, a prohibição das varreduras que geralmente se realizam, justamente, em horas em que maior é a affluencia nas ruas; a moderação das grandes carreiras que realisam os automobilistas, em sua vertigem em vencer rapidamente enormes distancias, sem se lembrarem do pobre transeunte, que assim é forçado a aspirar toda especie de impurezas, que se elevam do solo em sua passagem; cohibir ao mesmo tempo, sob pena de multa, que expectorações sejam lançadas ao assoalho dos vehiculos ou embarcações, destinadas á conducção de passageiros e mesmo em pleno passeio das ruas, onde muitas vezes se torna difficil a uma senhora transitar sem sujar o vestido, o que poderia ser facilmente evitado, principalmente sob o ponto de vista da saúde publica, se a exemplo das grandes capitaes só fosse permittido expectorar no proprio lenço ou no nivel dos boeiros destinados ás aguas pluviaes, para que dahi fossem pelas chuvas arrebatadas as expectorações para a agua do mar, cujo poder bactericida é incontestavel; collocando-se, finalmente, nos jardins e praças publicas escarradeiras apropriadas.

A execução de taes medidas encontraria em começo, como é natural, grande numero de recalcitantes, por desconhecerem o alcance pratico de tão simples quão proveitosas medidas; pois que se o adulto é muitas vezes capaz de reagir á inoculação de taes germens, muito menor é a resistencia que lhes offerece a indifensa creança, cuja existencia, uma vez compromettida, terá a curta duração de rosa de Malherbe!

Não é o ar, comtudo um meio favoravel ao desenvolvimento dos germens, para isso concorrendo, principalmente a despeito de tudo, a acção esterilizante da luz, sem a qual, é forçoso confessar, a vida humana e animal seria absorvida pela dos infinitamente pequenos, tal a punjança da sua extraordinaria proliferação. De maneira que sempre que fôr possivel, poupemos o ar que respiramos da presença de tão terriveis inimigos que só nos poderá ser, sobremodo, nociva; sendo por esse motivo que hoje, na Europa e estão sendo inteiramente substituidos os nossos actuaes systemas de vassouras, pelas vassouras ou pannos humidecidos, que ao mesmo tempo que vão reunindo os detrictos, vão aprisionando as poeiras, que de outros modo iriam impurificar o ar ambiente.

Assignalemos ainda, como um facto de observação, que no tuberculoso, com raras excepções, vamos encontrar sempre um doente incredulo quanto ao diagnostico de sua enfermidade; por isso que por mais significativos que sejam seus soffrimentos, attribue sempre a uma outra molestia, do que resulta, como é de prever, completo descuro em relação ás medidas prophylacticas, que seriam sufficientes para evitar a contaminação daquelles que o cercam, de maneira que, a despeito de taes cuidados, familias ha em que a terrivel molestia tem acommettido a varios de seus membros, e ainda se ouve dizer, por algum amigo da familia, como a preta velha de outros tempos: meu senhor e mal é de familia!

Para alguns autores, mais frequente ainda é a contaminação por via gastrica, devido á injestão de alimentos infeccionados, na maioria das vezes, por uma exposição a toda á sorte de impurezas, como as fructas, os pães, os doces, etc., nas portas das lojas, sobre os quaes vêm se depositar as poeiras que se desprendem das ruas.

Ha bem pouco tempo, em palestra familiar, em que se teciam os mais justos e calorosos encomios á raça canina, por sua affectividade ao homem, occasião houve em que, apesar dos protestos da credula assistencia, fui levado a explicar os soffrimentos e a morte que sobreviera, no fim de poucos dias, a um pobre cão, que não podera, diziam, supportar a separação do seu dono, victima de uma tuberculose pulmonar; emmagrecia dia a dia o pobre cão, disse alguem, e tossindo sempre, foi-se em uma bella manhan, á procura de seu querido senhor.

Era tocante, não resta duvida, mas a sua morte, por maior que fosse sua affectividade, tinha sido determinada pela mesma molestia que havia accomettido seu dono; pois, como relatara uma das pessoas da familia, o excellente animal tinha por alimento, exatamente, os restos de comida que lhe reservava seu dono, como uma prova de recompensa por sua dedicação, acabando, como é facil comprehender, por contaminar seu dedicado amigo!

Se isto de um lado nos lembra a fabula do urso e o jardineiro, melhor nos aconselha em nunca procurarmos illudir o doente sobre a sua verdadeira molestia, por julgarmos muitas dores que assim lhe minoramos os soffrimentos, ao mesmo tempo que lhe fortalecemos sua resistencia organica.

Deploravel engano! e, embora tenhamos depois de lhe fazer crer em uma cura radical, digamos sempre a verdade, para que possa então, encorajado, seguir uma hygiene adequada, poupando ao mesmo tempo de um contagio quasi certo aquelles que o cercam, procurando profligar-lhe todo o lenitivo possivel aos seus soffrimentos, pois, para Pfluger, mesmo por occasião dos accessos de tosse, independente de qualquer expectoração, o doente contamina o ar ambiente, devido naturalmente á expulsão do bacillo de Kock, que, como se sabe, é dos germens asporulados, aquelle que melhor resiste ás causas de destruição exteriores.

E. Lemos.

As festas de hontem

A gloriosa data que relembra a extincção da escravatura no territorio nacional, teve expressiva commemoração, nesta cidade.

A's horas determinadas, a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo; havendo pela manhan tocado alvorada, em frente aos respectivos quarteis, as bandas de musica do exercito e da policia.

As repartições publicas hastearam o pavilhão da Republica durante o dia e á noite illuminaram as fachadas.

Além dos actos officiaes, effectuou-se ás 4 ½ da tarde, como fôra annunciada, a collocação da lapide commemorativa, á rua dr. Rosa e Silva, n. 39, predio onde nasceu o grande abolicionista que foi Joaquim Nabuco.

Promoveu essa homenagem á memoria do saudoso pernambucano um grupo de conhecidos cavalheiros, alliado ao Concelho municipal do Recife, revestindo-se o acto de certa solennidade.

A'quella hora, assomou á tribuna, que fôra armada ao lado direito do predio alludido, o orador official, dr. Arthur Muniz, deputado estadual, que falou por mais de 20 minutos, declarando, ao terminar, inaugurada a lapide commemorativa.

No momento, tocou a banda do 49.° batalhão de caçadores do exercito.

A rua, vistosamente ornamentada com bandeiras multicores, regorgitava de pessôas.

Finalizado que foi o acto, os manifestantes dirigiram-se ao cemiterio publico de Santo Amaro, onde repousam os despojos de Nabuco, cujo tumulo juncaram de flôres naturaes, ali então usando da palavra o tribuno popular sr. Samuel Vieira e o coronel Alfredo Almeida, pelo Concelho municipal.

Em seguida, no pavilhão do jardim *13 de Maio*, que estava bem engalanado, realizou-se uma sessão civica, sobre a presidencia do coronel Alfredo Almeida, ficando determinado que se dirigisse á viuva do pranteado patriota um telegramma, em nome do Concelho municipal e assim concebido:

« *Evelina Nabuco*—Petropolis—Municipio acaba inaugurar lapide casa nasceu Nabuco, honra data liberdade escravos. Saudações.—*Alfredo Almeida*.»

Tanto no jardim, como no campo santo, fizeram-se ouvir as musicas do 1.° batalhão de policia e da «Escola correccional».

— No jardim da praça da Republica, a banda da 3.ª bateria independente effectuou concorrida retreta, á noite, ainda em solennização á refulgente data.

— Realizaram-se tambem as sessões magnas promovidas por diversas sociedades desta capital, havendo em todas crescida assistencia.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o coronel José Francisco Pinheiro Ramos, senador do Estado;

o sr. Philemon Trindade, typographo em nossas officinas;

d. Judith, filha do sr. Lino Jacques;

Waldemar, filho do sr. Levino Furtado de Mendonça;

d. Maria Emilia, esposa do sr. João Baptista dos Santos, guarda-livros desta praça;

dr. Emilio Bonifacio de Almeida, magistrado em Amazonas;

d. Eulalia de Carvalho Anthero;

o capitão José Villar;

a senhorita Maria, filha do sr. Arthur Saldanha;

a senhorita Albertina Silva;

d. Francellina, filha do capitão Francisco Barbosa;

a pequena Maria, filha do sr. Luiz Coelho;

o sr. Enedino Francisco Gomes.

Casamento

Participaram-nos hontem seu casamento, realizado a 11 do corrente, o sr. Pedro Sobreira de Moura e a exma. sra. d. Lucilia das Neves Marinho Falcão.

Agradecidos, desejamos-lhes felicidades.

×

Da chronica estrangeira, de *Alter Ego*, no *Jornal do Commercio*:—«Se acreditarmos num dos collaboradores da *American Review of Reviews* a monarchia hespanhola deve a sua salvação á gentil princeza que se senta ao lado de Affonso XIII no throno secular de Fernando e Isabel

Quando em outubro do anno findo uma revolução derrubou quasi sem resistencia o throno dos Bragança e instituiu em Portugal o regimen republicano, não faltou quem pensasse que não tardaria a dar-se movimento analogo em Hespanha e que a bandeira republicana não tardaria em tremular no palacio real de Madrid. Todavia, já decorreram quasi seis mezes e tal espectativa ainda se não realisou. O escriptor americano pensa que nunca a monarchia hespanhola esteve fixada ao solo com raizes mais vigorosas e profundas do que actualmente. Como se operou este milagre?

O attentado feroz a que no dia do seu consorcio escaparam por milagre os dois jovens soberanos foi o ponto de partida desta evolução. O povo começou a votar-lhes sentimentos affectuosos que desde então se foram avigorando a ponto de constituirem hoje um verdadeiro culto.

Mas o principal factor do augmento de prestigio e de popularidade não só do monarcha, como da idéa monarchica em Hespanha foi a influencia tão discreta como efficaz que a rainha Victoria exerceu em seu marido.

Estrangeira de nacionalidade e de sangue, pouco apropriada por indole nacional a missão de reinar sobre um povo meridional, mas com a sua penetrante intuição de ingleza, a rainha Victoria antevia o perigo que ameaçava a monarchia se não fossem adoptados methodos governativos radicalmente differentes.

Com a perseverança e energia indomaveis que sempre caracterizaram os seus antepassados, tomou ella propria o negocio em mão. Numerosas foram as conferencias realizadas entre ella e seu marido; o mundo ignora o que se passou em La Granja e em São Sebastião, mas sabe que Affonso XIII não tardou em se revelar homem muito differente do que era.

Fez diversas viagens, no decurso das quaes se penetrou do espirito da Europa mais culta; applicou-se ao estudo dos negocios publicos, adquirindo a noção dos males de que enfermava a administração do Estado, muitos dos quaes tiveram immediato remedio.

O seu primeiro ministro e os demais membros do gabinete não tardaram em perceber que o mocinho outrora inexperiente e de vontade debil, hesitante, tinha idéas suas e não consentiria mais em approvar, como anteriormente, todas as medidas que lhe eram propostas. Affonso XIII estudou o seu povo. Visitou todas as provincias do reino. Abandonou completamente certas puerilidades, que escandalizavam não sómente Madrid, mas toda a Europa.

Affonso transformou-se num verdadeiro rei, Victoria estava victoriosa e a Hespanha de hoje póde agradecer á nobre soberana o immenso serviço que ella prestou ás instituições ameaçadas e uma grande parte dos progressos realizados no paiz.

O exercito tem verdadeira afeição pelo joven monarcha e constitue o principal esteio das instituições. Entretanto, no entender do escriptor americano, se Affonso XIII fosse assassinado, a monarchia succumbiria com elle. A Hespanha não toleraria uma nova regencia, mórmente uma regencia ingleza. Por isso nenhum monarcha europeu, com excepção do tzar da Russia, é mais estreitamente guardado do que o rei da Hespanha. A despeito da sua reputação de intrepidez, Affonso XIII vive em perpetuo terror de um attentado possivel (?). Mas, emquanto elle viver, não ha a menor probabilidade de se estabelecer a republica em Hespanha, affirma talvez um pouco temerariamente o collaborador da *American Review of Reviews*.»

VARIAS

De Gravatá, onde estava desde alguns dias, regressou pelo trem da Central, das 5 e 35 da tarde de hontem, a exma. familia do dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, sendo recebida na *gare* pelo academico Tancredo Bandeira e algumas pessôas de suas relações.

×

Ante-hontem, as 10 horas da noite, largou da Bahia o transatlantico inglez *Danube*, que nas primeiras horas da manhan de hoje deverá ancorar no lamarão e sairá, ás 10 horas do dia, para a Europa.

×

Esteve hontem, durante o dia, em trabalhos a sub commissão encarregada de estudar as propostas dos concorrentes ao monumento de Nabuco.

Ainda outra reunião marcou ella para terça-feira proxima, pelas 7 horas da noite, em nosso palacete.

×

Com destino a Mossoró, sairá hoje, ás 10 horas do dia, deste porto, o paquete nacional *Corcovado*.

A administração postal fechará ás 9 horas da manhan a mala.

×

Recebemos pelo correio as seguintes linhas:

« Srs. redactores do *Diario*.- De uma carta que recebemos agora de Roma extraimos o seguinte trecho, que por se referir a esta archidiocese pedimos a sua publicação em vossa conceituada revista. « O cardeal Arcoverde está prestes a chegar aqui e será hospedado no gabinete de honra deste collegio (Pio latino americano) e para isso tudo tem disposto o padre reitor. S. eminencia depois de sagrar o seu coadjutor, monsenhor Sebastião Leme, se entenderá com o S. Padre sobre a nomeação do novo bispo de Floresta. Consta que s. exc. se empenha pela nomeação do padre Jeronymo Arcoverde, actual vigario de S. João Baptista d'Alagôa no Rio de Janeiro, em 1.° logar; em 2.° pelo monsenhor Marcolino P. do Amaral e em 3.° pelo monsenhor Pequeno, vigario de Garanhuns. Mas, s. exc. vae talvez contrariar-se bastante com a apresentação de outros candidatos, pois, é já notorio aqui que s. exc. o sr. d. Jeronymo Thomé faz questão pela nomeação de monsenhor João Marques, vigario de Bom Conselho nesse Estado, e que s. exc. o sr. d. Luiz (o actual arcebispo de Olinda) envidará tudo para que seja escolhido o seu particular amigo monsenhor Lopes, reitor do seminario de Olinda. Diz-se ainda que s. exc. renunciará o arcebispado se não levar avante o seu desideratum, indo passar o resto de seus dias em sua fazenda no Maranhão. »

×

Hontem, ás 10 horas do dia, partiu da Bahia o transatlantico inglez *Ortega* que hoje de 2 para as 3 horas da tarde deverá ancorar no lamarão.

Não traz carga para este porto e suspenderá para a Europa após pequena demora.

A's 11 horas do dia a administração dos correios fechará as malas.

×

Escreve-nos o illustre sr. dr. Davino Pontual:

« Illustres senhores redactores do *Diario de Pernambuco*.—Venho pedir-vos o favor de uma rectificação a um periodo do meu relatorio lido hontem perante a reunião agricola.

Referindo-me a um appello feito pelo meu collega e amigo dr. José Bezerra, eu disse:

Cabe-me declarar a este proposito que nenhum syndicato organizado, ou em via de organização encontrei no Rio de Janeiro. Foi impresso—*num*, em vez de *nenhum*.

Apesar de não formar sentido, não desejo que paire a menor duvida a respeito da minha affirmação.

E desde já muito agradecido me confesso. De vv. ss. adm. att. e obr.—*Davino Pontual*. »

×

Na proxima terça-feira, a 1 hora da tarde, no 1.° andar do predio n. 14 á rua 15 de Novembro, reunir-se-ão de novo os agricultores de Pernambuco para resolverem definitivamente sobre a adhesão de Pernambuco ao problema da valorisação do assucar.

×

O paquete nacional *Jaguaribe* deixará hoje o ancoradouro interno do nosso porto e destina-se a Jaraguá, Bahia e Rio.

Pela repartição dos correios as malas serão fechadas as 10 horas do dia.

×

A' bordo do paquete *Danube*, segue hoje, para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Benjamin Tuckniss, gerente da *Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*.

Agradecidos pelas despedidas que nos trouxe pessoalmente o sr. Tuckniss, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Embora hontem esperado do sul, é provavel que só hoje chegue, ao nosso porto, o cruzador *Tamoyo* da marinha de guerra nacional.

×

A bordo do *Danube* regressa hoje da capital da Republica o nosso conterraneo dr. Leandro Cavalcanti, recentemente formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo obtido distincção na these de doutoramento.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem deu entrada em nosso porto o paquete nacional *Alagôas*, procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá.

Hontem mesmo continuou sua viagem para Manáos e portos de sua escala.

×

Em busca de melhoras á sua saúde, seguirá hoje para a Europa, a bordo do transatlantico inglez *Danube*, o sr. Manuel Manta, 1.° pratico da barra do Recife.

×

Do Rio de Janeiro regressaram hontem, pelo *Alagôas*, o 1.° tenente Horacio Alves da Silva e o 2.° tenente Eduardo Facó, aos quaes acompanharam 18 inferiores e praças da guarnição daqui.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Alagôas*, no dia 13:

Rio de Janeiro— 1.° tenente Horacio Alves da Silva, 2.° tenente Eduardo Facó, 4 sargentos, 14 praças do exercito, 1 ex-praça do exercito, Firmino A. Bezerra, José Francisco da Silva, J. F. Chagas, A. J. Mauricio e Antonio de Mello.

Victoria — Dr. João Floravante Pires Ferreira.

Bahia—F. Alvim Guimarães, Euridice Sympson, José da Costa, Antonia Ignacia Telles, Luiz Miguel, sua senhora e 2 filhos, Alberto Rigoeli, sua senhora e 2 filhos.

Maceió — Manuel A. Xavier, Domingos Netto, Alexandre Neves, Ludovico Rossi, Alberto Couto, Antonio Olegario F. Oliveira, Isaura Costa Ferreira, José P. Vasconcellos, Antonio Teixeira Lima e Paulino G. Gomes.

Vida social

O «Atheneu Literario Demosthenes de Olinda», sob a presidencia do sr. Francisco A. de Salles Menezes, reuniu hontem, em sessão solenne, afim de solennizar a data da extincção da escravatura no Brasil.

O sr. presidente depois de pronunciar um discurso declarou aberta a sessão, dando a palavra ao sr. José A. de Souza Bandeira Filho, que occupou a tribuna por espaço de 30 minutos.

Em seguida uzaram da palavra os srs. Lino Soares Quintas, João Alexandre Vieira em seus nomes; Eduardo Valois Correia, pelo «Gremio Literario Olintho Victor» e Christiano Cordeiro, pelo «Centro Literario Maciel Monteiro».

VIDA COMMERCIAL

×× A producção do trigo na Republica do Chile, para o corrente anno, está calculada em 9.826,594,29 quintaes metricos.

×× Sob a denominação de *The Panamá World's Fair Association*, foi recentemente organizada, no Panamá, uma associação que tem por fim realizar, em 1915, uma exposição universal para commemorar a abertura do canal.

×× Por ter sido hontem feriado, estando fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não houve movimento de vendas na praça nem entradas de mercadorias pelos ramaes da «Great Western».

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassù, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Cucaù, Horisonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× No ancoradouro interno fundearam, hontem, sómente:

De Itamaracá; a lancha «Paquete do Pilar», carvão; e de Goyanna; a barcaça «Irene», assucar.

De norte a sul

Atravéz dos jornaes

Pará—Narram jornaes de Belém, com o vivo das mais negras cores, a crucificação, feita pelo proprio pae, de uma criança de 8 annos de edade.

O facto occorreu na capital paraense, no logar conhecido pelo nome de *Castello dos Innocentes*, perto da avenida Gentil Bittencourt.

Ao saber do revoltante caso, a policia foi á residencia dos genitores de Marcellino, que assim se chama a victima, encontrando a desditosa creatura atada a uma mangueira, pelos braços e pés, suspensa quasi do solo, onde os dedos das plantas mal roçavam. Ali estava, ha tres dias, a infortunada criança, que tivera a infelicidade suprema de ter por pae uma féra humana.

Era naquella posição que o algoz de Marcellino o esbordoava com um calabre forte. Seu corpo era uma chaga horrivel. A alvura de sua pelle fôra substituida pelo rôxo das feridas. Gemia a pobre criança naquelle martyrio inquisitorial. O ambiente exhalava um cheiro nauseabundo.

Retirado o pequeno da mangueira, tinha as costas retalhadas a chicote; os peitos, de tanto roçar pela arvore, ficaram uma só ferida; os pés e as mãos sangravam, rasgados que foram pelas cordas.

Chamado o dr. Renato Chaves, medico legista, procedeu immediatamente ao exame de corpo de delicto. Verificou aquelle facultativo a existencia de graves e extensas contusões dos 1.°, 2.° e 3.° graus, occupando todo o corpo, em especial na face anterior e posterior do tronco. Já se manifestava a gangrena na porção media do torax e nos membros, notadamente ao nivel dos dois pulsos, onde se viam grandes sulcos produzidos pela compressão das cordas. Nos tornozellos havia tambem impressões bem accentuadas e sangrentas. O ferimento da parte anterior do tronco era produzido pela compressão á arvore e o da parte posterior por violentas chibatadas.

O dr. Renato Chaves considerou grave o estado de Marcellino, que mal podia locomover-se ou sentar-se.

A's perguntas da autoridade, sobre o horrivel caso, Marcellino respondeu que:

« Ha tres dias, chamado á presença de seu desnaturado pae, foi por este e sua amante, ás 5 horas da tarde, atado á mangueira e d'ali não saira mais.

De quando em quando, se pedia agua ou qualquer coisa para comer, o pae ia ao quarto e lhe applicava algumas chicotadas. Foi parquissimo o alimento que lhe deram: um pequeno pedaço de carne e um pouco d'agua. »

O facto, de tão barbaro e deshumano, impressionou vivamente a sociedade paraense.

Maranhão—Sobre as negociações entaboladas entre o representante de um syndicato inglez e o governo municipal, para a installação electrica de luz e bondes em S. Luiz, lemos o seguinte na *Pacotilha*:

« O representante do syndicato propõe-se a encampar as companhias de gaz e bondes, exigindo, porém, da municipalidade que lhe garanta a execução do contrato pelo prazo de 90 annos, revertendo, expirado esse prazo, todo o material da empreza á propriedade do municipio.

Ambos esses serviços, o representante do syndicato compromette-se a ter em completo funccionamento dentro de 18 mezes, a contar da data da assignatura do contrato, obrigando-se á multa de um conto de réis mensaes, em caso de não cumprimento desta ultima clausula.

O serviço de tracção será exclusivamente electrico e o de illuminação pela electricidade e pelo gaz carbono.

Para a illuminação electrica particular propõe-se a fornecer a luz á razão de 1$000 o kilo *watte* hora.

A illuminação publica gozará do abatimento de 50 %.

Pelo que sabemos, a municipalidade está resolvida a aceitar a proposta do representante do syndicato. »

— Foi entregue á directoria da Companhia de navegação o vapor, do Maranhão, a importancia de quatrocentos e oitenta e nove contos de réis, da primeira prestação do emprestimo que lhe foi feito pelo Estado.

S. Paulo—O vereador Alcantara Machado fundamentou na camara municipal, um projecto, assignado por muitos vereadores, autorizando a abertura de uma exposição nacional nesta cidade, no anno de 1922, centenario da independencia do Brasil.

— Está marcado para o dia 23 de maio proximo o acto do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da penitenciaria.

— Começaram as sessões plenas do congresso constituinte.

Falou, entre outros, o sr. Eduardo Camargo, discorrendo todos sobre questões importantes.

— Consta que vae soffrer ligeiras modificações a planta da nova cathedral, cuja construcção está avaliada em 6.000 contos de réis.

— Telegramma de Santos, dirigido ao presidente do Estado, trouxe a inesperada noticia do fallecimento, ali, do coronel Herculano de Araujo, commandante do regimento de segurança do Paraná.

O coronel Herculano de Araujo falleceu a bordo do *Jupiter*, á entrada do porto santista.

Matto Grosso—A imprensa situacionista commentando o artigo publicado em um jornal do Rio annunciando perturbações politicas nesse Estado e affirmando estar imminente o mallogro da candidatura do dr. Costa Marques, á presidencia do Estado, declara que o referido jornal desconhece completamente a politica de Matto Grosso ou recebeu informações destituidas de criterio pois que o partido representa a quasi totalidade do eleitorado estadoal, não tendo conseguido a opposição, nas ultimas eleições, mais de 600 votos.

Accrescentam os orgãos do partido situacionista que o dr. Costa Marques será reconhecido proximamente pela assembléa legislativa, onde a opposição conta apenas dous deputados os srs. Amarilio de Almeida e Pio Rufino.

A unica perturbação que poderia haver, dizem ainda os mesmos jornaes, seria a invasão do sul pelos bandos armados de Bento Xavier mas isso tambem não será facil, em vista das providencias que o governo já tomou para a evitar.

Rio Grande do Sul—Lemos num jornal do sul o curiosissimo facto que se segue, a todo ponto digno de attenção:

« No hospital da Santa Casa, em Porto Alegre, acaba de ser verificado um estranho caso de superfetação, dando, azo á mais curiosa das surprezas para alguns medicos que se julgavam em face de simples operação de um kisto.

Trata-se de uma criança de dezoito mezes de edade, que viera de Serro Negro para aquelle hospital afim de ser operada de um supposto kisto na cabeça, medindo uma circumferencia na base de 0m, 64.

Nada fizera suspeitar até então da monstruosidade que encerrava aquella cabeça disforme que os pais compassivamente lamentavam, julgando a infeliz criança victima de um crescimento local, por certo um kisto, cuja operação, apesar da segurança da cirurgia em semelhantes casos, os enchia de sustos e de temores.

A OPERAÇÃO DE UM KISTO

Recolhida a criança á 4.ª secção a cargo do dr. Wallan, depois de ser examinada devidamente e observada, ficou a sua operação resolvida, sendo convidado para assistente daquelle operador o dr. Franco e Falk.

Feita a anesthesia geral e tratado o campo operatorio, logo nas primeiras incisões, seccionando a pelle, foi observada uma nova camada de tecido tegumentar que o operador muito naturalmente julgou ser a «dura mater».

Tacteado o local, e por fim apalpado, o operador sentiu que o seu exame denunciava, sob a camada, qualquer substancia liquida.

Era preciso proseguir. Uma incisão mais forte fez atravessar o liquido do receptaculo—liquido sanguineo, de cheiro mal definido, «sui-generis»... em grande quantidade, dois mil centimetros cubicos, seguramente.

DUVIDAS E OPINIÕES—A OPERAÇÃO CONTINÚA

O resultado da incisão, assim inesperado, fez divergirem as opiniões dos diagnosticos.

Alguns medicos presentes opinavam por um caso de encephaloselle, havendo communicação craneana e kisto.

Um caso gravissimo, de consequencias operatorias fataes.

O dr Wallan, porém, em companhia de outros medicos, julgou tratar-se de um kisto dermoide.

A situação se era então melindrosa, não comportava, entretanto, outra saida senão o proseguimento da operação, pois que, a verificar-se o diagnostico do primeiro dos grupos, o caso em si achava-se perdido depois do extravasamento.

UMA SORPREZA INTERESSANTE—NÃO ERA KISTO, ERA UM FETO!—UM CASO TERATOLOGICO.

Proseguiu assim a operação. A incisão é prolongada e o ferro operador toca em uma substancia dura... e noutra... em outra.

Trabalham as pinças.

— Devem ser ossos... fragmentos, diz o operador.

A pinça apprehende qualquer coisa de solido, que é retirado em parte.

— Essa agora!...

— Que é?!...

O operador arregala os olhos.

— Um pé!!...

— Um pé?!...

— Sim, um pé de criança... Um feto!...

Alguns minutos mais o feto achava-se extraido, deixando uma depressão consideravel na cabeça da criança.

A parede craneana achava-se aberta, e uma depressão profunda formava a loja sobre a qual adheria o feto.

Havia probabilidade de salvar-se a criança.

A operação que durara hora e meia, tinha corrido calmamente, sem perturbação alguma, devido ao estado de chloroformização.

MORTE DA CRIANÇA

Despertada a criança do somno anesthesico em que se achava, foram-lhe ministrados cem centimetros cubicos de sôro artificial, fortalecendo lhe o pulso.

O seu estado de debilidade não supportou, entretanto, o traumatismo operatorio.

Debalde os medicos recorreram durante longos minutos ás injecções de cafeina e de oleo camphorado; ao fim de uma hora, morria a criança.

De resto a sua vida estava limitada de antemão—não fôra desse traumatismo no desenvolvimento normal, o féto; em breve, quando viesse dar-se a ruptura do couro cabelludo, o esphacelamento seria pela hemorrhagia.

A SUPERFETAÇÃO DESDE HYPPOCRATES

A superfetação, isto é, o desenvolvimento de um segundo feto, após o primeiro, ou ainda ao mesmo tempo, concorrentemente, na mesma «matriz», é um phenomeno observado desde Hyppocrates e Aristoteles, embora tenha havido divergencia de opinião dos physiologistas. Explicavam-no geralmente pela existencia de um utero duplo. As leis romanas cogitaram de sua existencia na applicação dos direitos de successão.

Buffon, que acreditava, na «superfecundação», nos conta o exemplo de uma mulher de Charlestown, que deu á luz, em 1714, dois gemeos, um branco e um mulato.

Esse exemplo foi, entretanto, contestado pelos physiologistas modernos; para que a superfetação seja real é necessario que uma mulher gravida de alguns mezes conceba um segundo filho, apesar da existencia do primeiro.

CASOS DE SUPERFETAÇÃO—OS MAIS CONHECIDOS EM ESTUDO MEDICO

Entre os muitos casos de superfetação citados pelos autores, um dos mais interessantes é, por certo, o seguinte, observado por Augusto Lechasse, em uma mulher de nome Anna Maria Bigaud, casada com um enfermeiro do hospital de Strasburgo.

Essa mulher deu á luz, em 30 de abril de 1748, uma criança viva, ás 10 horas da manhan.

Foi um parto feliz. Uma hora depois Maria voltava ao hospital, onde morava, conduzida pelo braço para a enfermaria. Um quarto de hora depois ella sentira, aliás, alguns movimentos no ventre denunciando uma outra criança. Suppôz-se um caso de gemeos.

Examinada pelo dr. Le Richou, cirurgião-mór do hospital, foi constatada uma nova gravidez.

Em 19 de setembro do mesmo anno, quero dizer, quatro mezes e meio mais tarde, Maria dava á luz uma outra criança, aleitando perfeitamente, o que não acontece ao primeiro successo.

Benta Franquet, mulher de Raymundo Vilard, herbanario em Lujam tambem, com o espaço de 5 mezes deu á luz duas crianças.

No Brasil, para não fallarmos de innumeros, outros casos de superfetação registados no ensino medico, são celebres dois casos; o primeiro em que appareceu portador de um feto, no corpo, conhecido cavalheiro de nossa melhor sociedade.

O segundo, o de uma graciosa mocinha, tambem de bôa sociedade, em Botafogo, que engravidára apezar de ser constatada a sua virgindade.

O recente caso no Rio Grande, rarissimo, desperta grande interesse scientifico pela circumstancia originalissima de ter-se localizado o feto na cabeça do seu portador.

ELLES...

Viajava hontem, no trem da *Great Western*, ramal de Pesqueira, o sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, que para essa cidade sertaneja se transportara, ha tres dias, em consequencia dos graves acontecimentos de Alagôa do Monteiro.

Ao chegar o comboio na estação de Bezerros, foi s. s. procurado no carro, pelo sr. coronel Manuel Raphael, tambem passageiro do trem, o qual scientificou ao chefe de policia ter sido victima de um roubo, no proprio vagão em que viajava.

E descrevendo as circumstancias que precederam ao roubo, o queixoso disse ter fundadas desconfianças do individuo Manuel Pereira da Silva, seu companheiro de viagem.

Acontecendo, porém, necessitar o coronel Raphael de attender a certos negocios em Bezerros, ahi saltou, mandando um seu empregado mostrar ao dr. Ulysses Costa quem era o indigitado criminoso.

Chegado o trem á Victoria, o representante do queixoso apontou ao chefe de policia o tal Manuel Pereira, que foi immediatamente preso, continuando, porém, a viagem até esta capital, onde teve entrada na casa de detenção.

Revistado o referido individuo, encontrou-se em seu poder a quantia de 590$000, assim distribuida: 2 cedulas de 200$000, 2 de 50$000 e mais 90$000 em diversas notas.

A importancia roubada é precisamente de 590$000.

Publicações a Pedido

Salve 14 de maio de 1911!

Passa hoje o feliz anniversario natalicio do integro desembargador Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida; não posso deixar de render um preito de amisade e de admiração ao distincto cavalheiro que reune em si as sublimes qualidades de filho exemplar, carinhoso esposo, extremoso pae, dedicado irmão, prestimoso e excellente amigo. Ainda saudoso da convivencia que tivemos por algum tempo, envia um abraço e cumprimentos por esta auspiciosa data,

O sempre amigo.

Cassiano Barbosa.

Balancete apresentado pelo Thesoureiro Municipal de Floresta no periodo de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Abril de 1911.

RECEITA

1910 Novembro 27

Recebido de Manoel Osmundo metade da arrematação do imposto de aferição de pesos e medidas	30$000
Recebido de Emilio Novaes da compra do imposto de subsidio a 3/ª parte da venda	600$000
Recebido de Aureliano Valerio de Sá, da arrecadação de feira, 1.ª prestação	321$500
Recebido de Francisco de Souza, agente arrecadador de dizimo de gados do exercicio passado	67$000
Arrecadado do imposto de portas abertas	784$500
	1:803$000

DESPESAS

Pagamento ao Secretario Archivista do Concelho, Manoel Alves de Carvalho Barros, de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Março de 1911	150$000
Pagamento ao Secretario da Prefeitura e Escrivão do 1.° Districto, e Escrivão do Delegado, Anisio Gomes de Menezes de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Março de 1911	166$860
	316$860
1911 Abril 15:	
Pagamento á Professora Municipal D. Leonilla de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Março de 1911	135$000
Pagamento ao official de Justiça Calixto Gomes dos Santos de 15 de Novembro a 31 de Março de 1911	25$000
Pagamento ao Prefeito Manoel Olympio de Menezes de 15 de Novembro de 1910 a 31 de Março de 1911	225$000
Pagamento ao Fiscal Manoel Osmundo de 15 de Novembro ao ultimo de Desembro de 1910	7$240
Pagamento ao Porteiro Manoel Saturnino do Nascimento de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Janeiro de 1911	10$000
Pagamento ao Thesoureiro Municipal João Novaes de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Fevereiro de 1911	50$000
Pagamento ao Fiscal Gonçalo Gomes dos Santos, Fiscal do 3.° Districto de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Fevereiro de 1911	7$500
Pagamento ao Coronel Luiz Rodrigues de Barros do aluguel do Paço do Concelho de 15 de Novembro de 1910 a 15 de Janeiro de 1911	20$000
1 Machado numero 52 para o açougue	4$400
Pagamento ao limpador das ruas Clemente	27$200
Pagamento ao Fornecedor de gaz para a Cadeia, papeis e tinta para o Concelho inclusive 31$000 da assignatura do «Diario»	83$520
Assignatura do «Diario» do corrente anno	30$000
Publicação da lei numero 20 do corrente anno	14$000
Pagamento ao fornecedor de gaz para a Cadeia e para o Concelho	51$000
Pagamento á Professora Municipal D. Leonilla de exercicio findo 3 mezes do 1.° de Junho ao ultimo de Agosto de 1910	90$000
Pagamento ao Fiscal Manoel Osmundo de exercicio findo do 1.° de Outubro a 15 de Novembro de 1910	5$000
Pagamento ao Escrivão do 3.° Districto Manoel Freire da Silva de uma petição de exercicio findo correspondente ao anno de 1910 de 70$00 pagou	20$000
Pagamento ao Escrivão do 4.° Districto Manoel Alves Pereira de exercicio findo do anno de 1910	38$000
Pagamento á Professora da Ema Maria de Souza Izola de exercicio findo	20$000
Pagamento a Manoel Olympio de exercicio findo no debito do Concelho	38$000
Pagamento ao Coronel José Gonçalves Torres do debito do Concelho	38$000
Pagamento da assignatura do «Diario» de exercicio findo	54$000
Despesas com o mercado conforme folha junta	367$100
Saldo até 15 de Abril de 1911	126$120
	1:803$000
Saldo a favor do Municipio	126$120

Floresta, 15 de Abril de 1911.

O Thesoureiro Municipal
João Novaes.

Visto.

Floresta, 15 de Abril de 1911.

Manoel Olympio de Menezes,
Prefeito.

Approvado contra os votos dos Concelho e 1.° Secretario Manoel Gomes de Sá e Justo Gomes da Silva Leal. Floresta, 19 de Abril de 1911.

Manoel Serafim de Souza Ferraz,
Presidente.

Manoel Gomes de Sá, 1.° Secretario, vencido somente nas contas dos pagamentos das licenças do Coronel José Gonçalves Torres e Manoel Olympio de Menezes.

Levino Leite Leal,
2.° Secretario.

Tiburtino Alves de Carvalho Barros.
Olegario Alves de Carvalho.
Antonio de Souza Ferraz.
Justo Gomes da Silva Leal, vencido pelo motivo já allegado pelo primeiro Secretario Manoel Gomes de Sá.
Odilon Valgueiro dos Santos Barros.

ILEGÍVEL

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909.	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 8 de fevereiro de 1911:	
Socios inscriptos 52000. Fundo inamovivel	2.203:444$897
Capital subscripto	18.592:715$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
174 hypothecas sobre predios	1.053:600$000
Predios de propriedade	949:844$897
	2.203:444$897

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

DESPEDIDA

Augusto José Ferreira Carneiro seguindo para Portugal a bordo do vapor «Danube» e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes o faz pelo presente offerecendo seus prestimos em qualquer parte que se achar.

Recife, 13 de maio de 1911.

Lei n. 48

O CONCELHO MUNICIPAL DE JABOATAO DECRETA:

Art. 1.º—As casas commerciaes da cidade e de todos os povoados do municipio, são obrigadas a fechar nos dias de domingo, 24 de fevereiro, 13 e 24 de maio, 17 de Junho, 7 de setembro e 15 de novembro e sexta-feira da paixão.

Art. 2.º—Os infractores pagarão a multa de 30$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 3.º—Estão isentos da determinação da presente lei, os hoteis, pastellarias, bilhares, quitandas e pharmacias.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de Jaboatão, 22 de abril de 1911.

Antonio Pedro Soares Brandão.
Presidente.

Silverio Baptista Magalhães.
1.º Secretario.

Domingos José Soares.
2.º Secretario.

Publique-se.
Jaboatão, 25 de abril de 1911.

JOSÉ MARIANNO CARNEIRO LEÃO.
Prefeito.

SALGUEIRO

A receita e despeza deste municipio no 1.º trimestre do exercicio de 1911, foi a seguinte:

RECEITA

Saldo do 4.º trimestre de 1910	89$500
Feira desta cidade	408$900
Alugueis de predios municipaes	162$000
Gado suino	37$000
Idem vaccum	230$000
Aferição de pesos e medidas	32$000
Porta aberta	418$000
Decima urbana	87$600
Rs...	1:165$080

DESPEZA

Pagamento ao funccionalismo municipal	782$000
Expediente da delegacia	21$000
Porcentagem ao agente e fiscal	110$740
Publicação do orçamento e talões para impostos	155$000
Assignatura do jornal, livro e eleição	84$180
Saldo que passa para o 2.º trimestre	5$100
	1:165$080

O thesoureiro,
Luiz José Gonçalves Torres.

Confere com os lançamentos da secretaria desta Prefeitura.
Salgueiro, 22 de abril de 1911.

JOAQUIM DE SÁ ARAUJO,
Prefeito.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Nirdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas. Producios Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

LEI N. 14

O CONCELHO MUNICIPAL DE AFOGADOS DE INGAZEIRA DECRETA:

Art. 1.º—Fica restaurado o logar de archivista do Concelho Municipal, que será nomeado pelo Presidente e fará parte da secretaria do mesmo Concelho, competindo-lhe a obrigação commettida ao secretario no § 6.º do art. 2.º da lei n. 5 de 10 de Dezembro de 1892 e percebendo os vencimentos de 120$000 annuaes.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Afogados de Ingazeira, 4 de Janeiro de 1911.

José Firmino de Souza e Silva.
VICE-PRESIDENTE.

José Justo dos Santos.
1.º SECRETARIO.

Antonio Gomes de Oliveira Santos.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Afogados, 8 de Janeiro de 1911.

FRANCISCO TORRES.
Prefeito.

LEI N. 15

O CONCELHO MUNICIPAL DE AFOGADOS DE INGAZEIRA DECRETA:

Art. 1.º—E' o Prefeito autorizado a entregar a Salustiano Sobral, empreiteiro do cemiterio publico da cidade, até á quantia de trezentos mil réis........... (Rs. 300$000), a titulo de auxilio para a conclusão das respectivas obras, uma vez que, por uma commissão de peritos nomeada pelo mesmo Prefeito, fique verificado a insufficiencia do valor do contrato celebrado entre a Prefeitura e aquelle empreiteiro.

Art 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Afogados de Ingazeira, em 11 de Abril de 1911.

Joaquim Alves de Freitas.
PRESIDENTE.

José Justo dos Santos.
1.º SECRETARIO.

Antonio Gomes de Oliveira Santos.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Afogados, 15 de abril de 1911.

FRANCISCO TORRES.
Prefeito.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL: SEGUNDA-FEIRA 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

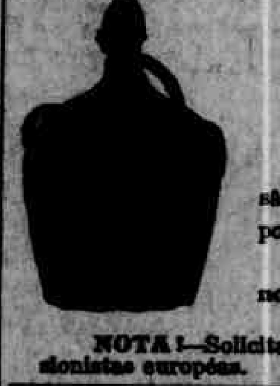
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*



Os **Garrafões** com a marca no fundo **H. HEYE HAMBURG**

são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são os mais economicos.

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

Prefeitura do Municipio de Afogados de Ingazeira

Quadro demonstrativo da receita e despeza do Concelho Municipal, no 1.º trimestre de 1 de Janeiro a 31 de Março do corrente anno

RECEITA 4:781$742		DESPESA 2:464$287	
Saldo do anno anterior	1.985$452	Vencimentos dos funccionarios constantes da respectiva folha de pagamento.	1.384$167
Gado abatido	258$000	Pagamento a Salustiano Sobral (doc. ns. 1, 2 e 3)	607$280
Porta aberta	1.070$000	Subvenção ao clube musical (docs. ns. 4, 5 e 6)	90$000
Dizimo	73$000	Expediente	27$300
Aferição	290$100	Um livro em branco para o expediente da secretaria do Concelho (doc. n. 7	8$000
Licença para comprar pelles	230$000	Aluguel das casas das escolas (doc. n. 8)	40$000
Idem para edificação	6$000	Soldo de 2 praças (folha)	170$900
Idem para artista	25$000	Zelador do açougue (doc. n. 9)	2$000
Idem para mascatear	105$000	Idem das lampadas (doc. n. 10)	18$000
Idem de Padaria	100$000	Fardamento e calçados para as praças (doc. n. 11)	40$000
Idem para polvora	75$000	Impressão do balanço geral do anno anterior (doc. n. 12)	63$000
Idem de açougue	12$000	Patrimonio (doc. n. 13)	4$240
Multa por infracção	5$430	Feitio de medidas para o Bom Jesus (doc. n. 14)	9$400
Feiras do Espirito Santo	152$100		2.464$287
Idem da cidade	176$180	Saldo que passa para o 2.º trimestre	2.317$355
Repeso idem	95$000		4.781$642
Toldas idem	16$000		
Feiras de varas	11$000		
Aluguel dos compartimentos do açougue	21$000		
Feiras do Bom Jesus	31$980		
Rendimento do cemiterio	33$100		
Cargas de aguardente	3$000		
Decima urbana	7$200		
	4.781$642		

Secretaria da Prefeitura em 1 de Abril de 1911.

Francisco Mariano de Souza.

Balancete da Receita e Despesa do Municipio de Cabrobó em Belém, no trimestre de Janeiro a Março de 1911

RECEITA		DESPESA	
Tit. 1.º—Decima urbana	177$400	Publicação de leis no «Diario de Pernambuco»	110$000
« 2.º—Sangria de miunça e rez abatida	411$050	Limpeza publica	20$000
Tit. 3.º—Aferição de peso e medida	25$300	10 % ao agente arrecadador	232$950
Tit. 4.º—Passagem e ilhas	1.092$684	Pagamento da divida do exercicio findo	1.934$918
» 5.º—2 % sobre amarração	26$740		2.297$868
Tit. 6.º—Licença e feira	426$300	Saldo em caixa	62$632
» 9.º Divida e rendas do exercicio findo	170$030		2.360$500
Dinheiro em caixa que vem de 1910	30$996		
	2.360$500		

Thesouraria da Prefeitura de Belem de Cabrobó, em 6 de Abril de 1911.
O Thesoureiro—*Antonio da Silva Souza Aracon.*
VISTO.—*Jeronymo Pires de Carvalho*—Prefeito.
Approvado em sessão de 10 de Abril de 1911.
O Secretario—*José Duarte Lima.*

LEI N. 16

O CONCELHO MUNICIPAL DE AFOGADOS DE INGAZEIRA DECRETA:

Art. 1.º—E' declarada de utilidade publica a desapropriação de duas casas, situadas nesta cidade: uma, á rua das Flores, s/n, de propriedade de José Pereira do Nascimento (Moreno), e a outra, nos fundos da rua do Barão de Lucena, s/n, e pertencente á menor Sophia Pereira de Campos.

Art. 2.º—E' o prefeito autorizado a effectuar a desapropriação de que se trata, de accordo com as prescripções da lei estadual reguladora da especie.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Afogados de Ingazeira, em 11 de abril de 1911.

Joaquim Alves de Freitas.
PRESIDENTE.

José Justo dos Santos.
1.º SECRETARIO.

Antonio Gomes de Oliveira Santos.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Afogados, 15 de abril de 1911.

FRANCISCO TORRES.
Prefeito.

Os medicos mais distinctos receitam a «Emulsão de Scott» em todos os casos em que está indicado o oleo de figado de bacalhão. «Attesto que o preparado «Emulsão de Scott» constitue uma bôa formula, para a administração do oleo de figado de bacalhão, sendo bons os resultados com ella obtidos.»
S. Paulo.

Dr. Luiz Felippe Basta Neves.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

PARIS · HOTEL DE RUSSIE · 1ª ordem
Gds Boulevards — 1 Rue Drouot no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em casa de Snr. COULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

Se V. estiver cansado, nervoso, deprimido por excesso de trabalho physico ou intellectual, tome a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, o melhor dois reconstituintes, mas desconfie das imitações e das falsificações exigi do estes palavras NEUROSINE PRUNIER, no rotulo, no prospecto e no frasco do producto que lhe fôr vendido.

RHEUMATISMO E Syphilis em geral

Usem o **ELIXIR** DE **Salsa, caroba e cabacinho** ARSENICO IODURADO DE *Alpheu Raposo*

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*
Preço 5$000 á caixa.

[redacted]

Agradecimento

Elisa dos Santos Araujo e sua familia, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado e sempre lembrado esposo **Salvador dos Santos Araujo**, assim como ás pessôas que assistiram ás missas do 7.º dia e que lhe enviaram cartas e cartões de pezames. A todos sua eterna gratidão,
Arrayal 12—5—911

[redacted]

Asthma e tosse convulsa

Usae o **Xarope Peitoral** Vegetal brasileiro de José Maranhão

APPROVADO PELA HYGIENE DO ESTADO

Cura todas as molestias de vias respiratorias, sendo applicado com resultado assombroso na tosse convulsa e asthma.

DEPOSITO
Drogaria e Pharmacia Confiança
CABUGA', 16--RECIFE

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO *Rua do Apollo n. 24*

Estatutos approvados e autorisação para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «inistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Joaquim Alves da Silva Santos,

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais sou de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

Cirurgião italiano

José Ettore Demarqui, cirurgião dentista formado pela Universidade de Pavia, Italia, etc., licenciado pela illustre Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

«Attesto que, estando minha esposa soffrendo de uma terrivel nevralgia-rheumatica, fez uso de um medicamento denominado TAYUYA' dos chimicos analyticos Oliveira, Filho & Baptista; tendo tomado um só vidro, ficou completamente curada pelo que fico muito grato aos mesmos senhores e lhes peço que façam publico esse meu testemunho para beneficio da humanidade soffredora, pois é somente o que me leva firmar o presente.

S. João da Barra, 11 de 1891.

Dr. José Ettore Demarqui.

Reconheço a verdadeira assignatura retro—S. João da Barra, 11 de julho de 1892.

José Manhães Faisca.

Preço 5$000 o vidro.

Fabrica Billion

Gelo 100 réis o kilo excepto nos sabbados, domingos e dias santificados e vespera, a 200 réis.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais eficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

AVISO

Wilson Sons & C. Limited, avisam ao commercio e ao publico em geral que de hoje em deante os unicos competentes para receberem suas contas serão os srs. seguintes: Arthur Hermilio de Albuquerque, (Caixa) Edgar K. Fellows e João Carlos Dutra. Outrosim, todos os recibos devem ter ao alto a rubrica do gerente sr. S. G. Rhodes, sem o que não terão valor algum.

Recife, 12 de maio de 1911.

Por pro. Wilson Sons & C.ª Limited,
S. G. Rhodes.

Cooperativa dos funccionarios publicos

De ordem do sr. dr. director e por motivo de força maior, previno os srs. socios que o pagamento de reforma e emprestimos passa a ser feito provisoriamente em nossa séde, á rua da Aurora n. 45, 1.º andar, durante as horas de expediente.

Recife, 11 de maio de 1911.

1.º Secretario,
José Mario da Silva Freire.

Ao publico e ao commercio

Sob este titulo declara o sr. M. R. Quintas, haver-me entregue as chaves, do pavimento terreo, 2.º e 3.º andares da casa n. 34 á rua Larga do Rozario, freguezia de Santo Antonio.

Esquecendo-se, porém, de dizer que não pagou os alugueis do referido predio, dos mezes de março e abril.

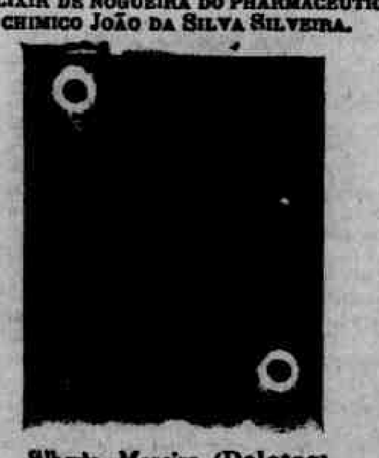
Assim como sendo tambem inquilino de todo o predio não entregou as chaves do primeiro andar, por cujos alugueis, continua responsavel.

Recife, 11 de maio de 1911.

Augusto Rodrigues.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

CASA MATRIZ
Pelotas—Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL, 66
Deposito geral e casa filial:
RUA CONSELHEIRO SARAIVA—*14 e 15*
Caixa postal 148

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Ao commercio e ao publico

Declaro que entreguei as chaves do pavimento terreo 2.º e 3.º andar da casa n. 34, sita na rua Larga do Rozario, freguezia de Santo Antonio ao sr. Augusto Rodrigues, desde o dia 1.º de maio de 1911.

Recife, 8 de maio.

M. R. Quintas.

Ao Commercio

Medeiros & C.ª avisam aos seus freguezes e amigos, que devido ás demolições transferiram seu estabelecimento, sito ao caes do Apollo, para a rua Nova da Praia ns. 46 e 48, antigo caes do Ramos.

Recife, 6 de maio de 1911.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Pedro Callado

Lecciona, em sua residencia, as materias que constituem o curso de admissão ás Academias superiores.

Rua d'Aurora n. 45, 3.º andar.

Clinica medico-cirurgica DO **DR. SOUTO MAIOR**

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL
Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

Clinica de molestias de creança e partos
DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de creança e partos.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 19

Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

DR. JOSÉ BASILISCO
Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

CLINICA MEDICA DO **DR. EUSINIO MEDEIROS**

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acanã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

Clinica-medica DO **DR. JOSÉ CLIMACO**

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medica do **DR. GOUVEIA DE BARROS**

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

DR. ANDRADE LIMA
MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.

Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.

Residencia: rua do Hospicio n. 29.

Chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica DO **DR. MIGUEL NOGUEIRA**
Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia. Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16, Telephone 530.

Clinica-medico-cirurgica DO **DR. CAVALCANTE LAPA**

Especialista em molestias internas.

Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42—1.º andar**

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia: *Amboli***

E. F. DE CAXANGÁ

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—aula primaria—pelo systema **Port Royal Phonico,** garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, as terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

ILEGÍVEL

Sociedade Mutua "EGUALDADE"

SÉDE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autorisada a funccionar em todos os Estados da Republica pelo decreto n. 8.424 de 30 de Novembro de 1910 — Fiscalisada pelo Governo Federal

INFORMAÇÕES

Peculio no caso de morte........ 30:000$000
ou tantas vezes 10$000 quantos forem os socios existentes no dia do fallecimento do socio

Joia de entrada........ 100$000
de uma só vez, 55$000 em duas prestações semestraes ou 30$000 em quatro trimestraes.

Contribuição por fallecimento de socio........ 15$000

Praso para pagamento de contribuição—Vinte dias com garantias do seguro e mais dez dias sem garantia.

Idade—Minima 20 annos, maxima 55.

Peçam prospectos aos srs. Ladislão do Rego & Filhos, agentes geraes e banqueiros em Pernambuco

DIARIO OFFICIAL

O Diario Official que publicou o decreto n. 8424, acha-se á disposição do publico e dos socios da «Egualdade» em nossa agencia geral.

Sorteio Geral

A «Egualdade» não tem accionistas.
Os seus lucros, tiradas as despezas de administração e fiscalisação, serão divididos entre os proprios socios, por meio de sorteio. O socio sorteado ficará isento de todas as contribuições futuras e deixará um peculio integral de trinta contos de réis aos seus herdeiros ou a quem designar.

Premio dr. Ladislão do Rego

Qualquer pessoa que se inscrever ou propuser um socio para a «Egualdade», sem intervenção de agentes, receberá vinte conto de réis, em dinheiro, se fôr sorteado o seu coupon que correrá pela loteria federal.

DIRECTORIA

Director-presidente—Dr. Celso Bayma.
Director-secretario—Dr. Candido Campos.
Director-thesoureiro—Dr. Leopoldo Cunha Filho.
Director-medico—Dr. Alberto Salema.

Conselho Fiscal

Dr. Joaquim Xavier da Silveira, dr. J. J. da Costa Pereira Braga, Otto Prazeres.

Conselho Consultivo

Senador dr. Arthur Lemos, general dr. Thaumaturgo de Azevedo, senador dr. João Luiz Alves, deputado dr. Duarte de Abreu, dr. Octavio de Souza-Leão, deputado coronel Honorio Gurgel, dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, dr. Theophilo Nolasco de Almeida, Octavio Guimarães, commendador João Reynaldo Faria, da firma João Reynaldo, Coutinho & C., Affonso Viseu, da firma Affonso Viseu & C.

Rua 1.° de Março n. 14, 1.° andar—RECIFE

AGENCIA GERAL, RUA DO RANGEL N. 35

ANNUNCIOS

Attenção

Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado á rua Bom Jesus n. 23, a tratar com Wilson, Sons & Co. Ltd. á rua do Commercio n. 10, 1.° andar.

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes do tempo? O desprezo do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer!

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Fiz applicação do mesmo uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora vejo-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae a vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSÉ

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use-se PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestam por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonar etc.

PREÇO 2$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com lonete de 1.ª qualidade e pintados com tintas-elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Filha do indio — Americano Kinema.
2.ª parte— Indo Churel — festas das aguas sobre o rio Mekongo.
3.ª parte— Rosa de ouro — colorida.
4.ª parte— O poço que falla - Ambrozio.
5.ª parte— Campeão do Box — scena de Max Linder.
A seguir — Rhea Silvia. Brevemente — O jornal Olinda n. 2—para Maio—Tirado especialmente para o Royal

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte — Bébé philantropico — Comica, Gaumont.
2.ª parte — Qual das 3 — Comedia, Gaumont.
3.ª parte — Os Carbonarios — Drama, Gaumont.
4.ª parte — Sua primeira commissão — Drama, Edison.
5.ª parte — Lutador de uma casa só — Comica, Gaumont.
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.
1.ª parte — As grandes manobras do exercito russo — natural, Cines.
2.ª parte — Outra aventura do tenente Brinken — Drama, Praz.
3.ª parte — Astucia feminina — Comedia, Cines.
4.ª parte — A justiceira — Drama, Gaumont.
5.ª parte — Tontolini não quer deixar-se roubar.,. — Comica, Cines.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e Theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje — 14 de maio de 1911 — Hoje. Grande successo de BARBERIS e de LES HAIDAS, Exhibição das seguintes fitas: 1.ª Cultivo da dhalia (natural, Pathé), 2.ª Uma cantiga de Natal (drama, Edison), 3.ª Murray e Kandy, (comica, Pathé), 4.ª Para salvar sua filha (grandioso drama, Pathé). NO PALCO — Na 1.ª sessão: LES HAIDAS, danças e duettos. Na 2.ª sessão: LES HAIDAS, duettos e danças. BARBERIS, uma grandiosa scena comica. Na 3.ª sessão: A mesma descripção da segunda. Esta semana: Estréa de Adelia Vicenti, a rainha do tango e fandango, a menor bailarina do mundo PETITE FOUGE'RE. Amanhan! Grandioso festival do Vianna. Brevemente O ALBUQUERQUE.

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e bisauté, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

ANEMIA FALLENCIA DE FORÇAS, CORES PALLIDAS, NEURASTHENIA, CHLOROSE, curadas pelo verdadeiro

FERRO BRAVAIS

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

PARIS

BRONCHITES · TOSSE CATARRHOS, e quaesquer **affecções pulmonares** *estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas* ***Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER***

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.
Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.
Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autoriso o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. Joao Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:
Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.
Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.
Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.
Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos Negociantes-Commissionarios, perto dos Grands-Boulevards e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª HAERING ELITE informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE, QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: Brasiporta.
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

Aproveitem

O **Chapim da Moda** está vendendo sapatos francezes de casemira preta do preço de 7$000 por 4$000.

Rua Duque de Caxias 49

Lino de Oliveira & C.

Gram Cruz

Bebam de preferencia os vinhos finos da antiga casa

A. Nicolau d'Almeida & C.ª L.da

A' venda em toda parte

Recebedores do GRAM CRUZ:

Francisco Braga & C.ª
e
José Augusto Alves.

O GRANDE RECONSTITUINTE DO CAMPO.

"Infallivel em Zonas da Canna de Assucar."

EU SOFFRI 18 MEZES E

Só Me Vi Bom Depois de Ter Tomado o Precioso Tonico de Wintersmith

QUE EU CREIO INFALLIVEL.

Esta zona de terrenos semeados de canna de assucar, é um de muchos sezões, intermittentes, etc. Eu soffri 18 mezes com as febres palustres, e só me vi bom depois de ter tomado o precioso Tonico de Wintersmith, que eu creio infallivel.—Alfredo Correa, Cuautla de Morelos, Mexico.

Deposito
DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»
Cicero D. Diniz
Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

DERMATOSE — LA MAYA BULGARA — ENTERITES

ESPERANÇA
JOÃO DA SILVA FARIA

CASA

Aluga-se, frente á estação do Caldeireiro, condições hygienicas de primeira ordem, beneficiada recentemente, vasto terreno com arvores de fruto em volta.
Informam Loureiro, Barbosa & C.ª, rua da Madre de Deus n. 24.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Casa

Aluga-se um grande chalet, novo, com sitio arborizado, junto da linha de bond, á rua Real da Torre n. 128 (ponto mais alto do Povoado) a tratar com Joaquim Freitas, á rua 15 de Novembro n. 48, 1.° andar.

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar—RECIFE

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
Etablissements POULENC Frères, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o *Brazil*: MEYER & UZAC, *Rio-de-JANEIRO*

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pelinas ns. 5-7-9-23

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

são garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o Grande Premio pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

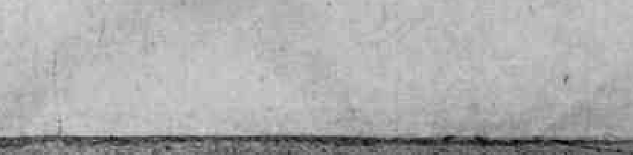
Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos de imposto assim perfurados:



A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.323:300$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.496:371$920
FUNDO DE REEMBOLSO	354:697$000

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 29 de abril de 1911

Na Caixa—A	20.066
Na Caixa—B	32.823
Remidos..... 1.916 Total	53.889

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.º DE MARÇO N. 14, 1.º ANDAR — Telephone 792

Fabrica a vapor

TENDA DO SARAIVA

Levo ao conhecimento do respeitavel publico e especialmente aos proprietarios de vehiculos de transporte que actualmente as minhas officinas de trabalho se acham completamente organisadas com apparelhos e machinas a vapor para executar qualquer serviço relativo a material rodante, bem como carroças, caminhões, carros de passeio etc., dispondo de apparelhos os mais modernos ultimamente importados da Europa para construcção e concertos dos referidos vehiculos como e especialmente para *afferração e aperto de rodas a ferro frio por meio de machina.*

Este systema moderno de ferração de rodas tem a excellente vantagem de não ser preciso trabalho ao *fogo*, como geralmente é feito, o que de alguma forma estraga as madeiras das referidas rodas pelo calor do fogo; o trabalho deve ser executado com a maior presteza possivel, gastando-se apenas 15 minutos na ferração de uma roda, não sendo preciso cortar o trilho para nova *cerdição*, o que sempre enfraquece o mesmo na respectiva emenda. Todos os trabalhos são feitos com superior perfeição, asseio e presteza e garantindo o maior conforto e segurança do que pelos systemas já conhecidos aqui.

Para garantir o exposto, tomo o cuidado de marcar as rodas executadas em nossas officinas com typos especiaes apresentando a data da execução do trabalho, afim de se poder verificar a sua duração.

Levo mais ao conhecimento dos interessados que as novas rodas de nosso fabrico são executadas somente com duas *pisas americanas* em vez de seis, como geralmente são feitas, sendo os cubos das mesmas menos volumosos em vista de terem a vantagem de ser interpostos ou ladeados por dois portacubos de ferro, que apresentam a vantagem de dar maior segurança e evitarem os raios de penderem para qualquer lado. Além do exposto scientifico mais aos interessados que tendo um sortimento dos referidos portacubos para servir áquelles que desejarem comprar para applicação dos mesmos em seus vehiculos, sendo de tamanho differentes para carros de transporte ou de passeio.

Rua da Detenção n. 22

Telephone 392

Casacas, Smokings E CLAQUES

Bairiqus—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 53

GRANDE LEILÃO

Ao correr do martello

De 41 machinas de costuras avariadas

Terça-feira, 16 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

Na Agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

O agente Vernet, autorisado pela Companhia Seguradora fará leilão de 33 machinas para costura «Saxonia», marca B systema «Singer» sem caixa e 8 ditas «Singer marca B com caixa, avariadas d'agua do mar, vindas de Hamburgo pelo vapor «Corrientes» em 14 de março deste anno.

NOTA — As machinas se acham desde já á disposição dos srs. compradores para serem examinadas.

Terça-feira, 16 do corrente

Ao correr do martello

Agente Vernet

ESCRIPTORIO RUA MARQUEZ DE OLINDA, 53

LEILÃO

Ao correr do martello

De 51 peças de chita preta

Terça-feira, 16 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

A's 11 horas em ponto

O agente Vernet, autorisado, e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de 51 peças de chita preta para liquidação de contas.

NOTA—Entrega immediata.

Agente OLIVEIRA

3.º Leilão

Das 2 casas terreas de pedra e cal em Jaboatão, sitas a travessa Vital de Oliveira n. 1 e 10, espolio do padre Estevam Dyonisio Torres.

Terça-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de auzentes, a requerimento do inventariante do espolio do finado padre Estevam Dyonisio Torres, venderá em 3.º leilão ás casas acima mencionadas, servindo de baze a offerta de 1:500$000 por ambas, podendo ser examinadas.

Agente Martins

Leilão

De predios

Sendo a casa terrea n. 33 da rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio.

Uma quarta parte da casa n. 35 da rua de Francisco Jacinto da mesma freguezia.

Terça-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em publico leilão judicial por mandado do dr. juiz municipal da vara de ausentes e a requerimento do dr. curador geral de ausentes os predios acima pertencentes ao acervo da finada d. Isabel dos Santos Braga.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim

Bellarmino Gondim e sua familia e M. Carmen Gondim Bandeira e seus filhos, sinceramente compungidos com o passamento do seu inditoso parente e amigo dr. Joaquim Guedes Correia Gondim, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno da sua alma na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira 15, ás 8 ½ da manhan, para a qual convidam os seus amigos e parentes.

Maria da Conceição Ferreira Santos

30.º DIA

José Avelino Ferreira da Silva e familia ainda penalisados pela perda de sua idolatrada filha Maria da Conceição Ferreira Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam resar na terça-feira, 16 do corrente, ás 7 ½ horas na egreja de Apipucos e no convento do Carmo ás 8 horas.

A' todos os que comparecerem a esse acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Manuel Gonçalves Ferreira e Silva

7.º ANNIVERSARIO

Pedro Gonçalves Ferreira e Silva, manda celebrar missas por alma de seu sempre lembrado pae, Manuel Gonçalves Ferreira e Silva, na matriz de Santo Antonio, na quarta feira, 17 de maio, ás 8 ½ horas da manhan, 7.º anniversario de seu fallecimento.

Desde já agradece a todos que se dignarem a comparecer.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado do sul até o dia 14 de maio e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado da Europa até o dia 18 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

CAP VERDE

E' esperado do sul até o dia 6 de junho e seguirá depois da demora necessaria para Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado da Europa até o dia 23 do corrente seguirá para Victoria, Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Entrará no porto.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 24 do corrente seguirá depois da necessaria demora para Lisboa, Leixões, Antuerpia e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 18 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

PARA'

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Ceará, Pará. Barbados e New-York no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

E' esperado do sul até 14 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

CORCOVADO

Presentemente em nosso porto, segue para AREIA BRANCA.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 16 de maio segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Não atraca ao trapiche Livramento. Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes ANDRADE FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

CREFELD

Esperado dos portos do sul até o dia 31 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Presentemente em nosso porto segue no dia 16 do corrente para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool no dia 23 de maio depois da necessaria demora voltará para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Brazil Transport Line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de Antuerpia e escala até o dia 20 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª

Rua do Apollo n. 30

RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 3 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado da Europa até o dia 20 de maio e seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

EDITAES

O doutor Adaucto Acton Mariano das Mercês, juiz municipal do municipio de Granito, do Estado de Pernambuco, por nomeação legal etc.

Faço saber que por parte de Democrito Eufrozino Saraiva de Albuquerque me foi feita uma petição, pela qual me pediu que o admittisse a justificar a ausencia e encerteza da residencia de Antonio José Saldanha, Cornelio Antonio de Carvalho, Liberato José Saldanha, Raymundo José Saldanha, a citação dos condominos tenente José Dias Guimarães, residente no povoado de Juazeiro do Termo do Crato do Estado do Ceará, major Vicente Coelho de Sá Barretto, Antonio Coelho, Raymundo Coelho, João Coelho, Raymundo Coelho de Sá Barretto, João Correia, José Garcia, Dorotheu de tal, Luiz Rocha, Antonio Rocha, Joaquim Rocha, Pedro Clementino, João de Lemos Saldanha, Leopoldo do Nascimento Jezoina do Nascimento, Joaquim Geraldo residentes no termo de Barbalho do Estado do Ceará; Padre José Rocha, Raymundo Rocha, Miguel Rocha e Getrudes Rocha residentes no Termo de Iguatú do Estado do Ceará; os coroneis João Coelho de Sá Barretto, Antonio Correia Sampaio Filgueira e Rufino Queiróz, residentes tambem no termo de Barbalho do Estado do Ceará; e justificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o prazo de noventa dias, para, findo estes, comparecerem os justificados e os demais interessados, a primeira audiencia do juizo, depois de feitas todas citações, afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação e divizão das terras do «Sitio Moreiras» e abonarem as necessarias despesas, sob pena de revelia; ficando outro sim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução. E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o prazo de noventa dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio José Saldanha, Cornelio Antonio de Carvalho, Liberato José Saldanha e Raymundo José Saldanha auzentes em logar ignorado; ao tenente José Dias Guimarães, major Vicente Coelho de Sá Barretto, Antonio Coelho, Raymundo Coelho, João Coelho, Raymundo Coelho de Sá Barretto, João Correia José Garcia, Dorotheu de tal, Luiz Rocha, Antonio Rocha, Joaquim Rocha, Pedro Clementino, João de Lemos Saldanha, Leopoldo do Nascimento, Jezoina do Nascimento e Joaquim Geraldo; Coroneis João Coelho de Sá Barretto, Antonio Correia Sampaio Filgueira e Rufino Queiróz residentes no termo de Barbalho do Estado do Ceará; e padre José Rocha, Raymundo Rocha, Miguel Rocha e Getrudes Rocha, residentes no termo de Iguatú do Estado do Ceará e bem assim aos interessados desconhecidos, para que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito prazo, para os fins acima expostos. As audiencias deste juizo têm logar nos dias de quarta-feira pelas dez horas da manhan na sala das audiencias no Paço do Concelho municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais seis de egual teor que serão affixados nos logares publicos de costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Granito do Estado de Pernambuco, em seis de março de mil novecentos e onze. Eu, Manuel Clementino Bezerra de Albuquerque, escrivão do civel o escrevi.—Adaucto Acton Mariano das Mercês.—Está conforme. Granito, 6 de março de 1911.—O escrivão do civel, *Manuel Clementino B. Albuquerque.*

O dr. Arthur da Silva Rego, presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 1.º de junho vindouro, ás 11 horas da manhan para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Joaquim Firmo da Silva Camara
Antonio Ryddo Pinto da Silveira.

S. JOSE'

Candido Avelino de Albuquerque Mello.
Alfredo Felippe da Bôa Viagem.
Antonio Alexandrino Castello Branco.
Arthur Augusto do Amaral.
José Cezar de Andrade.
Joaquim Henrique de Sá Barretto.
Jovino Fernandes Pessôa da Cruz.
Manuel Francisco Dias.
Joaquim Eugenio Codeceira.

AFOGADOS

Alpheu Borges Uchôa.
Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos.
João Augusto Soares de Pinho.
Manuel do Nascimento Lobo.

GRAÇA

Eugenio Alves da Silva Freire.
Raymundo José de Faria Neves.
Manuel Cavalcante de Mello Filho.

POÇO

Dr. Eduardo Roiz Tavares de Mello.
Manuel da Veiga Seixas.

VARZEA

Coronel Miguel de Abreu Macedo.
Venceslão de Carvalho Paes de Andrade.
Antonio Pinangel de Albuquerque.
Francisco Bento da Costa.

BÔA-VISTA

Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Dr. Bernardo José da Gama Lins.
Luiz José da Silva Guimarães Junior
Odilon Tucuman.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.
Julio de Aquino Fonseca.
Heliodoro José da Silva
Adalberto Jorge Roiz Ribeiro.
Oscar Praça.
Dr. Lafayette Lemos.
Antonio Lins Vieira.

a todos os quaes se convida e a cada um de per si, se convidda para comparecerem na sala do tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes. E para que chegue a todos a noticia se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. As multas serão de vinte a cincoenta mil réis por dia e serão cobradas executivamente de acôrdo com a lei 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 1.º de maio de 1911. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão o escrevi.—*Arthur da Silva Rego.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido os srs. conselheiros para reunirem se na sala das sessões deste Concelho, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (3.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, de conformidade com o disposto no art. 7 da lei n. 991 e § 1.º do art. 31 do regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presidente fosse publicado pela imprensa. Eu, Antonio Lins Caldas, 1.º official da secretaria, no impedimento do official-maior, o subscrevi aos 10 de maio de 1911.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Delegacia fiscal

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que foi requerido por d. Maria Rita de Medeiros e outros, proprietarios da Casa de Banhos, o aforamento perpetuo da area de 12.0 8m.00 (doze mil e sessenta e oito metros quadrados) em que se acha edificado o mesmo estabelecimento balneareo.

Os cessionarios obrigam-se a não oppor o minimo obstaculo a qualquer obra que se tiver de ali fazer para o melhoramento do porto e a não executar obras novas em seu estabelecimento sem a approvação e consentimento da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife ou da autoridade que lhe succeder no exercicio dessas funcções.

Aos que se julgarem prejudicados fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação deste, para apresentarem as suas reclamações.

Serretaria da delegacia fiscal do thesouro nacional em Pernambuco, 12 de maio de 1911.—O 3.º escripturario, *João da Cruz Ribeiro.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 28

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos as mercadorias annunciadas em 1.ª praça nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 5, 6 e 8 do vigente mez de maio.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça, ao escrivão dos leilões, o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste, conhecimento extraido do talão respectivo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de maio de 1911. O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

CAIXEIRO precisa se de um de 14 a 18 annos com pratica de padaria, em Afogados, rua Direita 66, Padaria Imperial, e que dê informações de sua conducta.

CARROS DE ALUGUEL—Alugam-se carros de Olinda a Paulista, e vice-versa. Em Olinda a tratar com Salvador Nigro rua S. Sebastião, na loja Novo Planeta e em Paulista com Vicente Nigro Rua do Sol. A «Grinalda» loja.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica de molhados na rua Bemfica n. 35, Magdalena.

CUBAS proprias para deposito de aguardente, ou pipas grandes, compram Neves Pedreza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARRO DE PASSEIO Compra se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupas a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas, paga se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayete, á rua 1.º de março n. 8.

COSINHEIRO CU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

COZINHEIRA Precisa se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, n. 2.º andar n. 23.

EMPREGADO precisa se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer con ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

FUNILEIROS Precisa se na fabrica de Oleo dos Coelhos. Rua dos Prazeres n. 47.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Coleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA Vende se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.º andar.

NO ARMAZEM DO LIMA admittem-se dois caixeiros com habilitações de mercearia, exigindo-se informações de sua conducta.

PARA ESCRIPTORIO—Precisa-se alugar uma sala ou um quarto em um primeiro andar numa das ruas centraes. Cartas nesta redacção a C. P.

PHARMACIA vende-se uma á rua Marcillo Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

PIANO Vende se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o mao cheiro (mão halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende se nas casas de perfumarias.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PO DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e inquieta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODA DE FERRO Compra se uma em bom estado, de 10 palmos para engenho, a tratar na rua da Penha n.º 33 Neves Pedreza & C.ª

VENDE-SE todos os utensilios da tinturaria Franceza em perfeito estado como seja: um motor, um rodete caldeira, diversos taxos diversas e grande quantidade de rintas. A tratar na rua Nova n. 9, fabrica de luvas.—*Viuva Mario Vilia.*

VENDE-SE uma [illegible] em bom estado [illegible] sem cavallo, a tratar na rua de S. Miguel n. 123, Afogados.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua, encanada e commodos para familia. Presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato. O motivo é o dono precisar de se mudar com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa Vista.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata se na rua Larga do Rosario n. 4.

AMA—Precisa se de uma para cosinhar e serviços domesticos—Rua do Hospicio n. 1, 1.º andar.

ARMAÇÃO vende se uma que se presta para qualquer negocio na rua Marcilio Dias n. 135, á tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

AMA—Precisa se de uma na Camboa do Carmo n. 3, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e lavar para uma só pessôa na rua Duque de Caxias n. 85—loja.

AO COMMERCIO Vende-se a loja de fazendas á rua do Dr. Rosa e Silva n. 60—O Cysne o motivo é o dono estar muito doente. Tambem se vende a armação só.

AMA DE COZINHA—Precisa-se no pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

Aluga-se o grande armazem n. 92 á rua Barão do Triumpho, antiga do Brum, á tratar á rua das Larangeiras n. 4, ourivesaria do sr. Joaquim Moreira Junior.

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 15—2.º andar.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA Na rua do Rangel n. 62 preciza-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.º andar.

COMMERCIO

Dia 13 de Maio

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 650 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$900 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade e 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 780 a 800 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo ao preço de 23$000 a 25$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cocos, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$400 e 5$500.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco

Milho, cota-se genero novo na estação de 140 réis o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
Apolice do estado 7 % com 7 mezes	280$	189$
» Apolices de estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Porular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	500$	347$000
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	247$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	500$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 12 DE MAIO

Carne verde de	400	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	300	a	500	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Feijão de	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de maio de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	140
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	960
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem	290
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	230
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	170
Dito demerara para o paiz	170
Dito somenos, idem	150
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	3$000
Borracha de maniçoba idem	4$000
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de maio de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

Pelo chefe.—*Manuel Marques.*

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Ortega, sul hoje.
Danube, do sul hoje.
Guahyba, do sul amh.
Koophandel, da Europa amh.
Koofandel, da Europa, amh.
Canaé, do sul a 16.
Pará, do sul a 16.
Nile, da Europa a 18.
Manáos, do sul a 18.
Goyaz, do norte a 18.
Karthago, da Europa a 20.
Professor, da Europa a 23.
Bahia, da Europa, a 23.
Guahyba, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 23.
Thames, do sul a 25.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.
Crefeld, do sul a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Liverpool e esc. *Ortega*, hhoje ás 2 h.
Southampton e esc. *Danube* hoje ás 2 h
Florianopolis e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 2 h.
Areia Brancae esc. *Corcovado*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Koofandel*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 16 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Koophandel*, a 17 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.
Santos e esc. *Guahyba*, a 18 ás 2 h.
Fernando e escala, *Guararapes*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc *Manáos*, a 18 ás 2 h.
Rio e esc *Goyaz*, a 18 ás 6 h.
Rio Grande do Sul *Karthago*, a 20 ás 2 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 23 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Guahyba*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc *Bahia*, a 25 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Aracaty*, carregando.
Vapor nacional *Itatiaya* carregando.
Vapor nacional *Itaypava*, carregando.
Vapor inglez *Student*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 13—Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 7 0 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd Brazileiro.

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Itaypava*, de 613 toneladas, commandante Joseph Bowen, equipagem 29 carga varios generos, a I. Guedes Pereira

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Corcovado*, de 825 toneladas, commandante José S. Carneiro, equipagem 40, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Amarração e escala, vapor nacional *Canavieiras*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

SAIDAS.—Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, commandante Corte Real, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sobral*, commandante L. Laurentzen, carga varios generos.

Macau e escala, vapor nacional *Piratuninga*, commandante J. G. Varella, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschan—Pilesn.
Bodeachnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco

Alvaro Pinto Alves

Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL